



IV ENVEPE

Encontro Nacional dos Veteranos da Polícia do Exército
Brasília/DF - Batalhão Brasília

Palestrante:

Gen Div Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa

Brasília, 27 Outubro 2017



**DIZEM QUE O MILITAR É
SUPERIOR AO TEMPO**

**MAS O SOLDADO PE
É ALIADO DAS FORÇAS
DA NATUREZA!...**



**A Lua e
o 3º Sgt Marnet
3ª Cia PE/BPEB
Ano 1966**

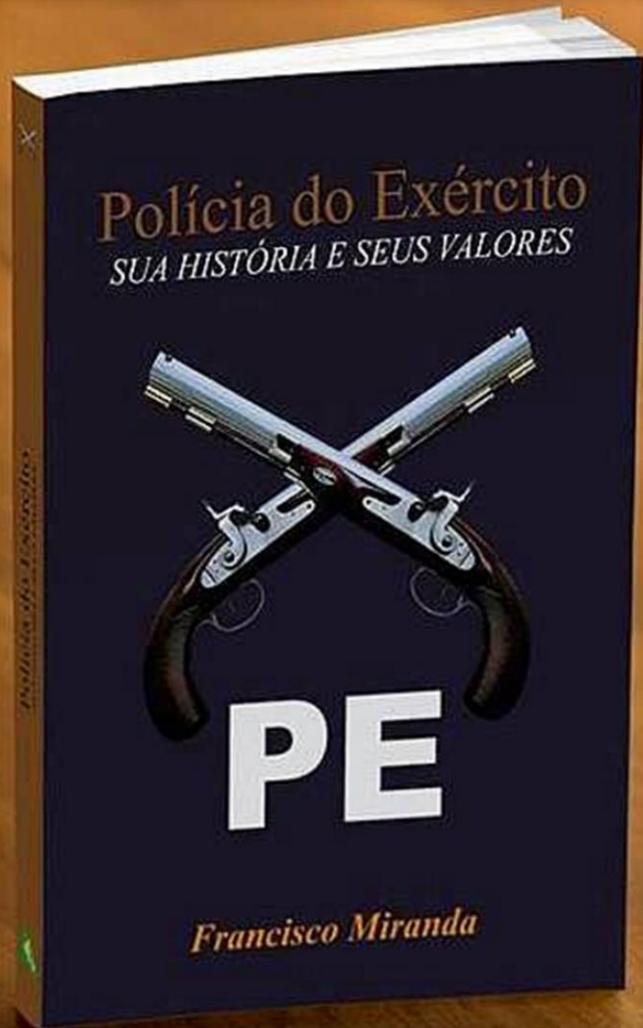


Tema da palestra:
**“A História do BPEB e os valores
primados pelos Soldados PE”**



IV ENVEPE

Encontro Nacional dos Veteranos da Polícia do Exército
Brasília/DF - Batalhão Brasília



Sobre as origens da PE, no Brasil, vou deixar para o nosso historiador e Veterano PE Francisco Miranda, meu dileto amigo e oriundo do 4º BPE, Unidade que tive a honra de comandar.



Dos **28** coronéis ou tenentes-coronéis que, até esta data, comandaram o BPEB, apesar de conhecer todos, **21** deles interagiram comigo, de forma intensa, por razões diversas e por

Cia PE



Cap HILTON DO VALLE
01 AGO 60 a 09 JUN 61



Cap FERNANDO FREDERICO COELHO DE CASTRO
12 JAN 61 a 31 JAN 62



Cap PAULO IZAIAS DE MACEDO FILHO
21 MAR 62 a 25 MAR 63



Maj WALDÊNIO CORRÊA DE ANDRADE MELLO
25 MAR 63 a 09 ABR 64



Ten Cel CARACIOLO AZEVEDO DE OLIVEIRA
06 ABR 64 a 15 JUL 64



Cel HEITOR FURTADO ARNIZAUT DE MATTOS
15 JUL 64 a 05 OUT 66



Cel CARLOS DE MEIRA MATTOS
05 OUT 66 a 21 MAR 67



Cel EPITÁCIO CARDOSO DE BRITO
21 MAR 67 a 06 JAN 69



Cel HUMBERTO DA SILVA GUEDES
07 JAN 69 a 30 SET 70



Cel JOEL PERES DE VASCONCELOS
30 SET 70 a 01 FEV 73



Cel OSWALDO PUGLIA
01 FEV 73 a 11 JUL 75



Cel GASTÃO EUHR
11 JUL 75 a 05 DEZ 77



Ten Cel DOMINGOS MIGUEL ANTÔNIO GAZZINEO



Ten Cel TAMOYO PEREIRA DAS NEVES
08 JAN 80 a 17 SET 81



Cel NEY THOMPSON DE SANTIAGO
17 SET 81 a 29 DEZ 83



Cel MIGUEL MAGALHÃES CAVALCANTE
30 DEZ 83 a 28 AGO 85



Cel DYONÉLIO FRANCISCO MOROSINI
28 AGO 85 a 18 DEZ 87



Cel NELSON BEUST
18 DEZ 87 a 30 JAN 90



Cel LUIS CARLOS GUEDES
30 JAN 90 a 30 JAN 92



Cel AMIN FERRO RABAY
30 JAN 92 a 04 FEV 94



Cel ADAIR LUIZ PEREIRA
04 FEV 94 a 05 FEV 96



Cel NILSON CALDAS ANANIAS
05 FEV 96 a 05 FEV 98



Cel JOSÉ LUIZ D'ÁVILA FERNANDES
05 FEV 98 a 04 FEV 00



Cel JOSÉ CARLOS MACHADO DE SIMONE
04 FEV 00 a 30 JAN 02



Cel LUIZ GUILHERME PAUL CRUZ
30 JAN 02 a 19 DEZ 03



Ten Cel MARCOS ANDRÉ DA SILVA ALVIM
19 DEZ 03 a 10 JAN 06



Cel SÉRGIO DA COSTA NEGRAES
10 JAN 06 a 07 DEZ 07



Cel FRANCISCO RONALD ROCHA FERNANDES
07 DEZ 07 a 18 NOV 09



Cel CARLOS DUARTE PONTUAL LEMOS
18 NOV 09 a 09 DEZ 11



Cel CARLOS AUGUSTO FECURY SYDRIÃO FERREIRA
09 DEZ 11 a 12 DEZ 13



Cel JOÃO FELIPE DIAS ALVES
12 DEZ 13 a 14 JAN 16

Cia PE



Cap HILTON DO VALLE
01 AGO 60 a 09 JUN 61



Cap FERNANDO FREDERICO COELHO DE CASTRO
12 JAN 61 a 31 JAN 62



Cap PAULO IZAIAS DE MACEDO FILHO
21 MAR 62 a 25 MAR 63



Maj WALDÊNIO CORRÊA DE ANDRADE MELLO
25 MAR 63 a 09 ABR 64



Ten Cel CARACIOLO AZEVEDO DE OLIVEIRA
06 ABR 64 a 15 JUL 64



Cel HEITOR FURTADO ARNIZAUT DE MATTOS
15 JUL 64 a 05 OUT 66



Cel CARLOS DE MEIRA MATTOS
05 OUT 66 a 21 MAR 67



Cel EPITÁCIO CARDOSO DE BRITO
21 MAR 67 a 06 JAN 69



Cel HUMBERTO DA SILVA GUEDES
07 JAN 69 a 30 SET 70



Cel JOEL PERES DE VASCONCELOS
30 SET 70 a 01 FEV 73



Cel OSWALDO PUGLIA
01 FEV 73 a 11 JUL 75



Cel GASTÃO EUHR
11 JUL 75 a 05 DEZ 77



Ten Cel DOMINGOS MIGUEL ANTÔNIO GAZZINEO



Ten Cel TAMOYO PEREIRA DAS NEVES
08 JAN 80 a 17 SET 81



Cel NEY THOMPSON DE SANTIAGO
17 SET 81 a 29 DEZ 83



Cel MIGUEL MAGALHÃES CAVALCANTE
30 DEZ 83 a 28 AGO 85



Cel DYONÉLIO FRANCISCO MOROSINI
28 AGO 85 a 18 DEZ 87



Cel NELSON BEUST
18 DEZ 87 a 30 JAN 90



Cel LUIS CARLOS GUEDES
30 JAN 90 a 30 JAN 92



Cel AMIN FERRO RABAY
30 JAN 92 a 04 FEV 94



Cel ADAIR LUIZ PEREIRA
04 FEV 94 a 05 FEV 96



Cel NILSON CALDAS ANANIAS
05 FEV 96 a 05 FEV 98



Cel JOSÉ LUIZ D'ÁVILA FERNANDES
05 FEV 98 a 04 FEV 00



Cel JOSÉ CARLOS MACHADO DE SIMONE
04 FEV 00 a 30 JAN 02



Cel LUIZ GUILHERME PAUL CRUZ
30 JAN 02 a 19 DEZ 03



Ten Cel MARCOS ANDRÉ DA SILVA ALVIM
19 DEZ 03 a 10 JAN 06



Cel SÉRGIO DA COSTA NEGRAES
10 JAN 06 a 07 DEZ 07



Cel FRANCISCO RONALD ROCHA FERNANDES
07 DEZ 07 a 18 NOV 09



Cel CARLOS DUARTE PONTUAL LEMOS
18 NOV 09 a 09 DEZ 11



Cel CARLOS AUGUSTO FECURY SYDRIÃO FERREIRA
09 DEZ 11 a 12 DEZ 13



Cel JOÃO FELIPE DIAS ALVES
12 DEZ 13 a 14 JAN 16

Cia PE



Cap HILTON DO VALLE
01 AGO 60 a 09 JUN 61



Cap FERNANDO FREDERICO COELHO DE CASTRO

12 JAN 61 a 31 JAN 62



Cap PAULO IZAIAS DE MACEDO FILHO

21 MAR 62 a 25 MAR 63



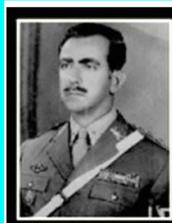
Maj WALDÊNIO CORRÊA DE ANDRADE MELLO

25 MAR 63 a 09 ABR 64



Ten Cel CARACIOLO AZEVEDO DE OLIVEIRA

06 ABR 64 a 15 JUL 64



Cel HEITOR FURTADO ARNIZAUT DE MATTOS

15 JUL 64 a 05 OUT 66



Cel CARLOS DE MEIRA MATTOS

05 OUT 66 a 21 MAR 67



Cel EPITÁCIO CARDOSO DE BRITO

21 MAR 67 a 06 JAN 69



Cel HUMBERTO DA SILVA GUEDES

07 JAN 69 a 30 SET 70



Cel JOEL PERES DE VASCONCELOS

30 SET 70 a 01 FEV 73



Cel OSWALDO PUGLIA

01 FEV 73 a 11 JUL 75



Cel GASTÃO EUHR

11 JUL 75 a 05 DEZ 77



Ten Cel DOMINGOS MIGUEL ANTÔNIO GAZZINEO



Ten Cel TAMOYO PEREIRA DAS NEVES

08 JAN 80 a 17 SET 81



Cel NEY THOMPSON DE SANTIAGO

17 SET 81 a 29 DEZ 83



Cel MIGUEL MAGALHÃES CAVALCANTE

30 DEZ 83 a 28 AGO 85



Cel DYONÉLIO FRANCISCO MOROSINI

28 AGO 85 a 18 DEZ 87



Cel NELSON BEUST

18 DEZ 87 a 30 JAN 90



Cel LUIS CARLOS GUEDES

30 JAN 90 a 30 JAN 92



Cel AMIN FERRO BABAY

30 JAN 92 a 04 FEV 94



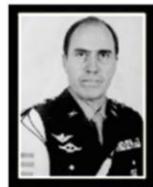
Cel ADAIR LUIZ PEREIRA

04 FEV 94 a 05 FEV 96



Cel NILSON CALDAS ANANIAS

05 FEV 96 a 05 FEV 98



Cel JOSÉ LUIZ D'ÁVILA FERNANDES

05 FEV 98 a 04 FEV 00



Cel JOSÉ CARLOS MACHADO DE SIMONE

04 FEV 00 a 30 JAN 02



Cel LUIZ GUILHERME PAUL CRUZ

30 JAN 02 a 19 DEZ 03



Ten Cel MARCOS ANDRÉ DA SILVA ALVIM

19 DEZ 03 a 10 JAN 06



Cel SÉRGIO DA COSTA NEGRAES

10 JAN 06 a 07 DEZ 07



Cel FRANCISCO RONALD ROCHA FERNANDES

07 DEZ 07 a 18 NOV 09



Cel CARLOS DUARTE PONTUAL LEMOS

18 NOV 09 a 09 DEZ 11



Cel CARLOS AUGUSTO FECURY SYDRIÃO FERREIRA

09 DEZ 11 a 12 DEZ 13



Cel JOÃO FELIPE DIAS ALVES

12 DEZ 13 a 14 JAN 16



+ atual Cmt Cel Maurício = 21

Origem da presença do Exército Brasileiro na Nova Capital





Decreto de setembro / 1957 - Criação da 6ª Cia Gda: OM pioneira do Planalto Central
Missão – Segurança do PR e instalações/ PR



Decreto de setembro / 1957 - Criação da 6ª Cia Gda: OM pioneira do Planalto Central
Missão – Segurança do PR e instalações/ PR

1958: instalada em galpões próximos ao Palácio Alvorada

1960 transforma-se no BGP + Cia PE/11ªRM

21 Abril: Cia PE atua nos eventos da inauguração de Brasília. Desfile Gpto AMAN (Cad Uchôa)



Decreto de setembro / 1957 - Criação da 6ª Cia Gda: OM pioneira do Planalto Central
Missão – Segurança do PR e instalações/ PR

1958: instalada em galpões próximos ao Palácio Alvorada

1960 transforma-se no BGP + Cia PE/11ªRM

21 Abril: Cia PE atua nos eventos da inauguração de Brasília. Desfile Gpto AMAN (Cad Uchôa)

1961 – autonomia da Cia PE/11ª RM no SMU

1962 – Cia PE transformada no BPEB

1964/Ago – 1º Ten Uchôa chega para servir no BPEB



Nov 1966 - O BPEB e a necessidade de fotos aéreas dos pontos sensíveis da capital federal



FOTO
TEN UCHOA
1966

Nov 1966 - O BPEB e a necessidade de fotos aéreas dos pontos sensíveis da capital federal



Missão do Cel Arnizaut,
comandante do Batalhão,
ao 1º Ten Uchôa:

"De um avião alugado no aeroclube de Brasília, fotografar os principais pontos sensíveis da capital, para o planejamento de sua segurança".



ФОТО
ТЕН УЧОА
1966



FOTO
TEN UCHOA
1966



Foto
TEN UCHOA
1966



ФОТО
ТЕН УЧОА
1966



FOTO
TEN UCHOA
1966

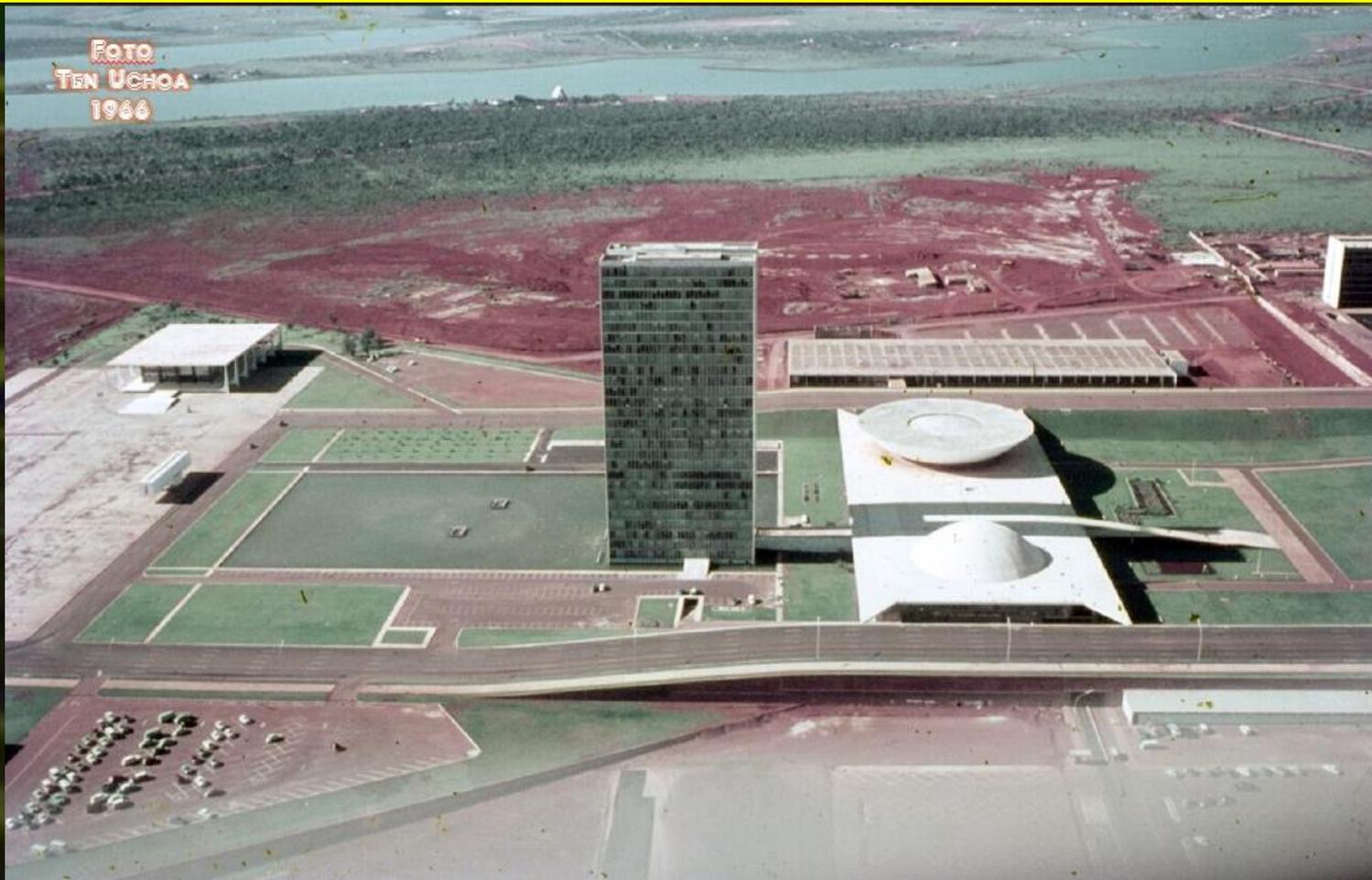


FOTO
TEN UCHOA
1966



FOTO
TEN UCHOA
1966



FOTO
TEN UCHOA
1966



FOTO
TEN UCHOA
1966

Cap **SERPA** com as crianças
Fernando Serpa e Denise Uchôa
1967



Desenho de
Denise Uchôa
1967



órgão do BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA

PE

Revista



CONTINGENTE 71/72

Nº 1



Contingente
1971 / 1972



Quem Somos

Somos PE, algo mais que apenas soldados. Somos aqueles que semeiam por esse Brasil agora "Ordem e Progresso". Somos tropa de elite, porque acreditamos em nossa missão, alicerce da torre hierárquica e administrativa do País, cuja presença significa disciplina e respeito. Daí termos orgulho, pois também temos consciência do que somos. Somos as sentinelas da moral e da tradição; somos os condutores da esperança do povo por um Brasil ordeiro, vigoroso e forte. Por isso, fazemos essas declarações. E, se assim não fôssemos, não pertenceríamos ao BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA, que canta bem alto, para que ouçam, do Nordeste aos Pampas: "No Planalto Central Brasileiro / A estrela da ordem já brilha / Pois surgiu com seu porte altaneiro / O soldado PE de Brasília".



órgão do BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA

P E



Revista

CONTINGENTE 71/72

Nº 1



Ten Arantes



Cb Hummig



Sgt Dirceu





Sgt Aylton

Em 1996 o BPEB superou seu próprio record mundial, colocando 47 homens sobre um só motocicleta, a conhecida como “Mulher Maravilha”





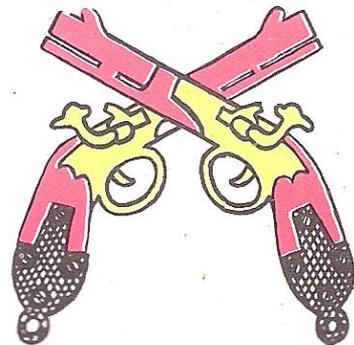
Quem Somos

Somos PE, algo mais que apenas soldados. Somos aqueles que semeiam por esse Brasil a fora "Ordem e Progresso". Somos tropa de elite, porque acreditamos em nossa missão, alicerce da torre hierárquica e administrativa do País, cuja presença significa disciplina e respeito. Daí termos orgulho, pois também temos consciência do que somos. Somos as sentinelas da moral e da tradição; somos os condutores da esperança do povo por um Brasil ordeiro, vigoroso e forte. Por isso, fazemos essas declarações. E, se assim não fôssemos, não pertenceríamos ao BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA, que canta bem alto, para que ouçam, do Nordeste aos Pampas: "No Planalto Central Brasileiro / A estrela da ordem já brilha / Pois surgiu com seu porte ateneiro / O soldado PE de Brasília".



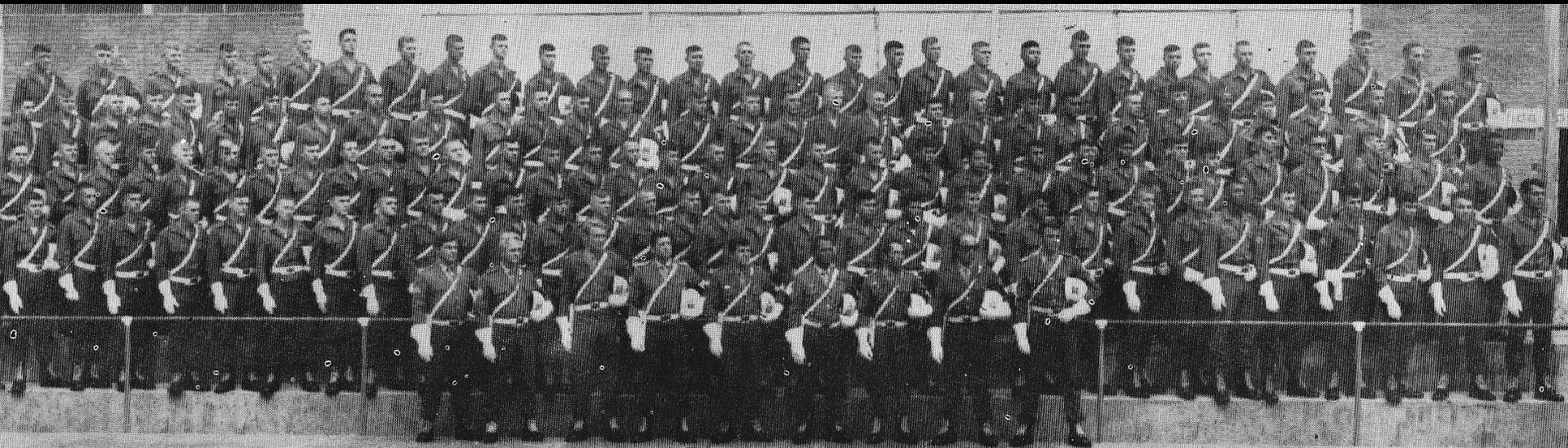
Quem Somos

Somos PE, algo mais que apenas soldados. Somos aqueles que semeiam por esse Brasil afora "Ordem e Progresso". Somos tropa de elite, porque acreditamos em nossa missão, alicerce da torre hierárquica e administrativa do País, cuja presença significa disciplina e respeito. Daí termos orgulho, pois também temos consciência do que somos. Somos as sentinelas da moral e da tradição; somos os condutores da esperança do povo por um Brasil ordeiro, vigoroso e forte. Por isso, fazemos essas declarações. E, se assim não fôssemos, não pertenceríamos ao BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA, que canta bem alto, para que ouçam, do Nordeste aos Pampas: "No Planalto Central Brasileiro / A estrela da ordem já brilha / Pois surgiu com seu porte altaneiro / O soldado PE de Brasília".





Contingente 1971/1972



OFICIAIS:

Cap Teixeira
1o. Ten Roberto
2o. Ten Vilela
2o. Ten Elo

SUBTENENTE:

Subten Bahia

SARGENTOS:

1o. Sgt Almeida
2o. Sgt Montibeller
2o. Sgt Cirilo
2o. Sgt Jayme
2o. Sgt Renato
3o. Sgt Jorge
3o. Sgt Fernando
3o. Sgt Vulcão
3o. Sgt Garcia
3o. Sgt Braga
3o. Sgt Carneiro

CABOS:

Campos
Luciano
Vilas Boas
José
Elias
Menezes
Godoy
Vieira
Roberto
Cassiano
Eurípedes

Egon
Cirilo
Araídes
Cruz
Ernanni
Irsan
Ailton
Gonçalves
Benedito
Josemi
Budag
Pereira
Franz
Schmidt



Contingente
1971/1972

SOLDADOS:

Pereira	Adejos	Brutscher	Munhoz
Queiroz	Natal	Kogut	Arquimedes Prass
Aurélio	Aldo	Gelcyr	Renato
José	Getúlio	Metzner	Romeu
Moisés	Colombelli	Stadler	Rubens
João	Andreas	Haroldo	Rubens
Vilmondes	Dal'Lin	Harro	Sérgio
Eustáquio	Leviski	Dieter	Sfgrido
Catarino	Silva	Koch	Bailich
Josevaldo	Arvino	Carli	Kluge
Tiburtino	Delangelo	Alves	Quadros
Lázaro	Ern	Itacyr	Valdir
Pedro	Favero	Jatir	Paza
Edis	Korbes	Gueder	Pasternak
Firmino	Dijkstra	Pinto	Maccari
Silvestre	Fabris	Araújo	Neif
Teixeira	Darcy	Caldas	Nédio
Ruan	Délcio	Lúcio	Maciel
Bona	Edmundo	Tabalipa	Avancini
Rosário	Sonda	Piontek	Dirceu
Ismael		Rickli	Erno
Justino			
Demerval			

Isonel	Gieseler
Jackson	Sgarbi
Faller	Sobrinho
Jensen	Bergamin
Formagini	Jung
Mattoso	Morretti
Mattos	Ivo
Madureira	Andreatta
Jakubovski	Missio
Capeletti	Cheller
Santos	Chinelato
Hirt	Valdir
Schenne	Schwarz



**Contingente
1971/1972**

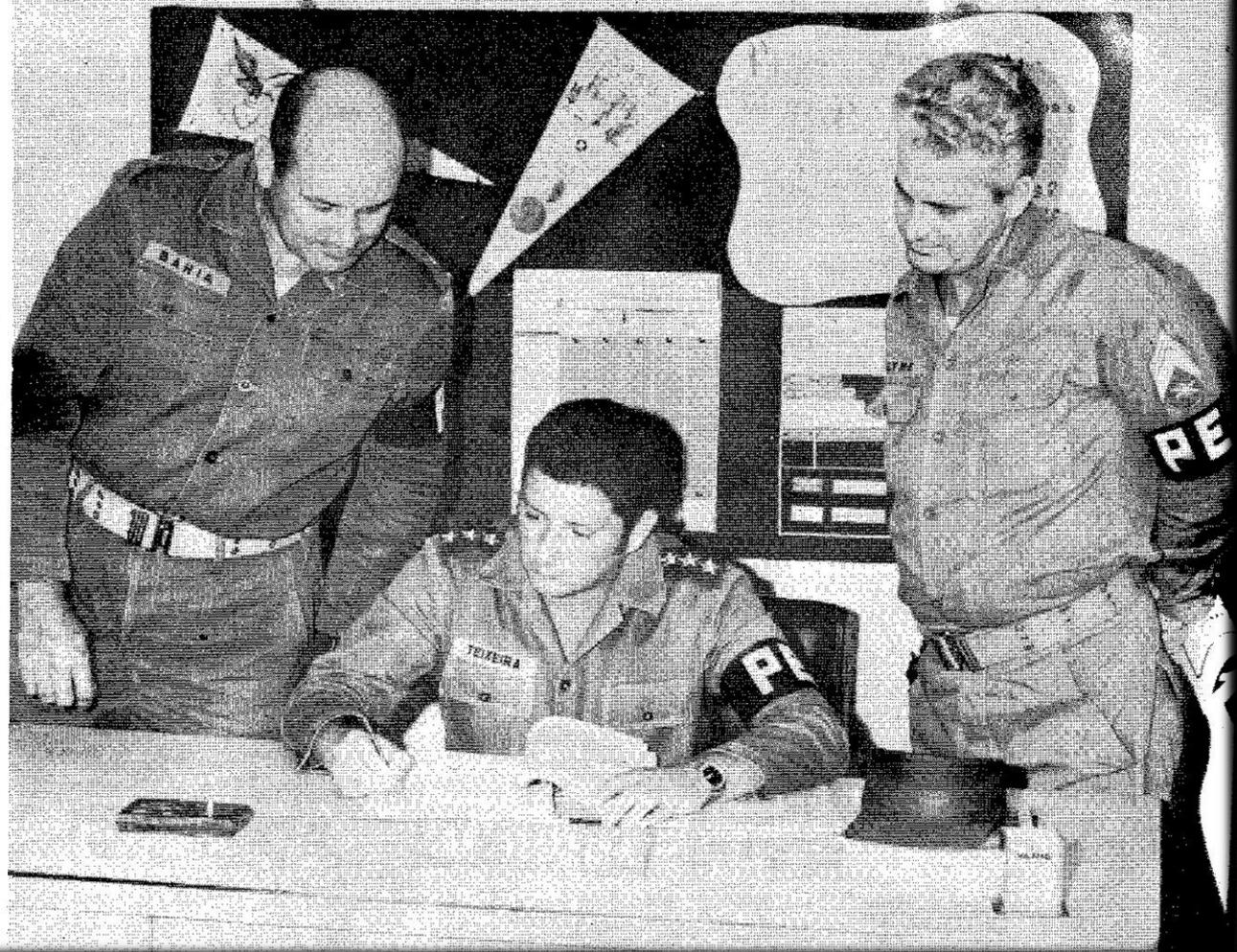


Contingente 1971/1972

Podemos dizer que é a Companhia "mais simpática" do Batalhão, pois, a todos que estão à sua volta, emana somente coleguismo e um grande espírito de camaradagem, virtudes essenciais para o entrosamento militar da tropa, em geral.

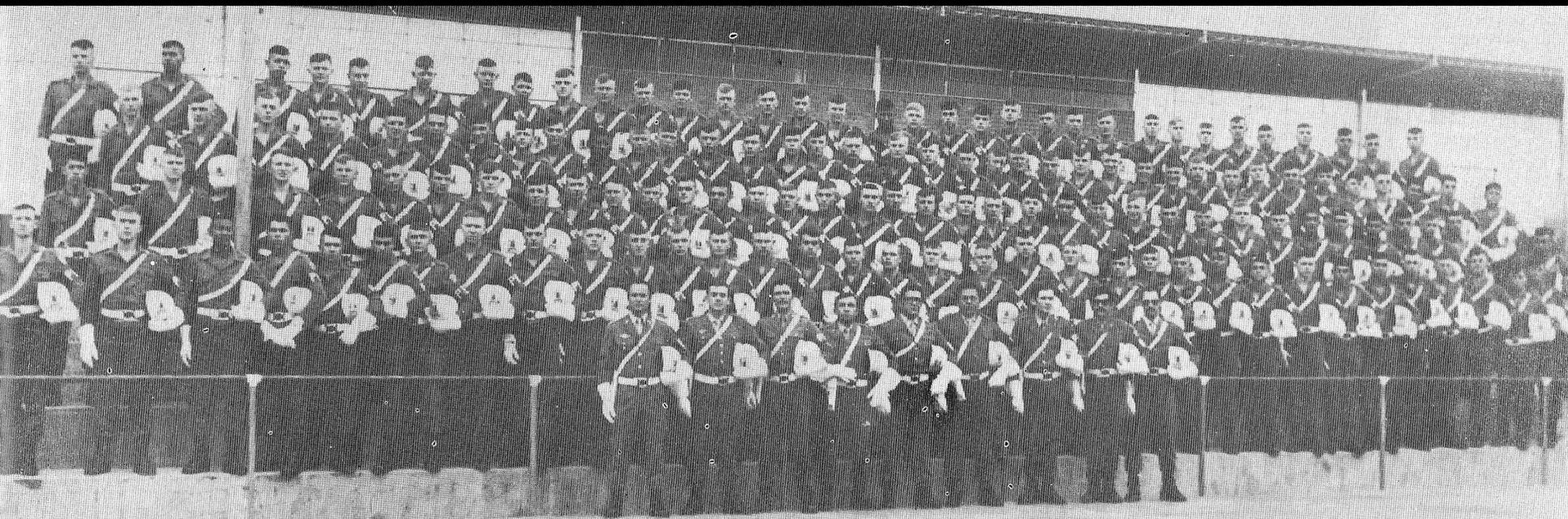
Tem em sua ÁGUIA o exemplo da vivacidade e da perspicácia, e no seu Grêmio um importante instrumento de lazer sadio e alegre.

E... "QUEM COMANDA A PRIMEIRA É O CAP TEIXEIRA".





Contingente 1971/1972



OFICIAIS:

Cap Danesi
2o. Ten Moraes
2o. Ten Calderari
2o. Ten Cunha

SUBTENENTE:

Subten. Sandoval

SARGENTOS:

1o. Sgt Medeiros
2o. Sgt Dantas
2o. Sgt Cândido
2o. Sgt Ingormar
2o. Sgt Batista
3o. Sgt Dirceu
3o. Sgt Amaral
3o. Sgt Ruy
3o. Sgt Costa
3o. Sgt Fabrício
3o. Sgt Emens
3o. Sgt Pedro

CABOS:

Ademir
Viana
Caixeta
Calegário
Walderlei
Da Cruz
Antônio
Valdomiro
Pereira
Jamiro
Chadu
Eleone
Alberto
Alves
Eduardo

Helton
Soares
Prado
Novak
Gregório
Osmir
Antenor
Segatto
Balduino
Ribeiro
Cavalet



**Contingente
1971/1972**



2ª CIA

Contingente
1971/1972

SOLDADOS

Fiel
Resende
Francisco
Arnaldo

Tomás
Almeida
Borges
Édson
Dalto
Marques
Rudolf
Jair
Raimundo
Adão
Adalberto
Câmara
Tormem
Ademar
Giroletti
Ademir
Adir
Adolfo
Afonso
Ronsani

Barbosa
Alfredo
Altair
Piske
Antoninho
Bortolini
Aramis
Armando
Fumagalli
Artur
Belmiro
Castro
Scopel
Simmerman
César
Círio
Gregório
Müeller
Dionísio
Santana
Danker
Pagnussat
Édson
Emerson

Ermildo
Fernando
Floriano
Gelavir
Mafra
Genival
Gilberto
Vicente
Fonseca
Hans
Helvin
Henrique
Pomati
Heribert
Sartor
Baltazar
Irineu
Ismair
Ivo
Castring

Sebold
Assis
Carneiro
Dal-Cin
Alves
Francisco
Gurgacs
João
Santos
Jorge
Burgath
Pereira
Taborda
Guttierrez
Andrade
Prado
Peters
Rodrigues
Pimentel
Vicente
Silva
Lauro Leopoldo
Ferrari
Ludwig

Bren
Bianco
Mauro
Carniel
Stacke
Almeida
Martins
Dall'mann
Nilo
Galvão
Orides
Osni
Casagrande
Siqueira
Dallagnol
Grando
Ralf

Renato
Scheifer
Frey
Alfarth
Bennertz
Radecki
Jandre
Carraro
Rubens
Santin
Machado
Siewert
Setter
Valdir
Valério
Lippel
Calegari
Gravonski
Vitorino
Wilson
Kraft
Moroni



2ª CIA

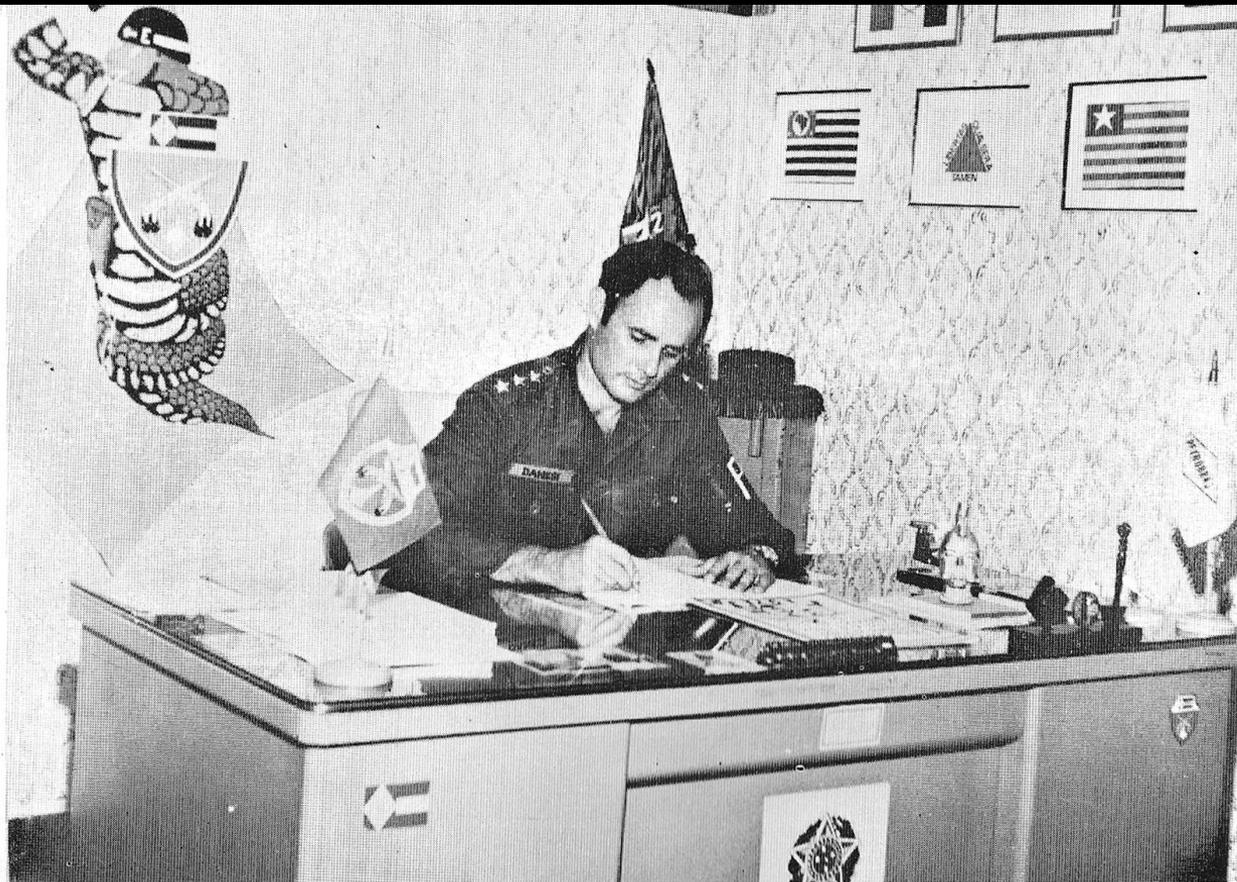
Contingente 1971/1972

A Segunda Companhia significa, primeiramente, um dos destaques do BPEB, pois goza de grande conceito dentro do Batalhão. Encontra-se em ótima fase, graças à capacidade profissional dos militares que nela têm prestado seus valiosos serviços.

É possuidora de uma versátil Sala de Dwersões, denominada Cap Roberto Jenkins de Lemos.

Seu símbolo significa audácia, reflexo e agilidade – COBRA.

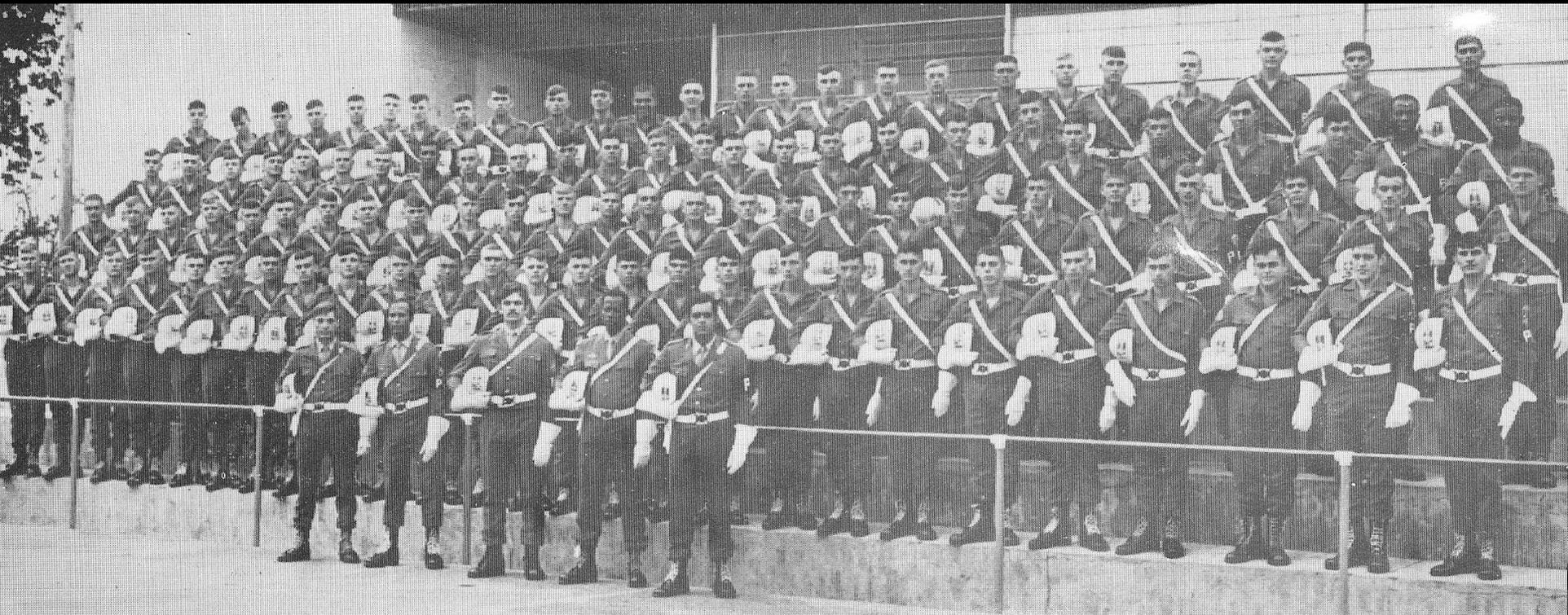
“Todos por uma Companhia sempre melhor”, é a frase que convoca todos os esforços em prol de um só objetivo, presente na administração eficaz da 2a. Cia.



Cap CLOVIS ALVAREZ DANESI – Cmt da 2a. Cia



Contingente 1971/1972



OFICIAIS:

Cap Bastos
2o. Ten Arantes
2o. Ten Ferreira

SUBTENENTE:

Subten Waldo

SARGENTOS:

2o. Sgt Aldo
2o. Sgt Loiola
2o. Sgt Ferraz
3o. Sgt Aílton
3o. Sgt Marnet
3o. Sgt Rodrigues
3o. Sgt Machado
3o. Sgt Norival
3o. Sgt Valdecyr
3o. Sgt Flauzino
3o. Sgt Hamílton

CABOS:

Medeiros
Torrezan
Rossi
Barros
Hermínio
Martins
Sombrio
J. Alves
Walber
Lineu
Amâncio
Silvanin
Roney
Silveira
Marcus
Budag
Lourenço

Lionço
Barbosa
Brüning
Sofiatti
Trentin
Ruben
Hoemke
Wilson



Contingente
1971/1972

SOLDADOS:

Divino
 Neury
 Vieira
 Inácio
 Vanderley
 Gomes
 Fernandes
 Laurico
 Félix
 Edino
 Stroparo
 Fabiani
 Freese
 Garcia
 Balbinot
 Krueger
 Simonetti
 Curtarelli
 Testoni
 Girardi
 Oliveira
 Anton

Pandolfo
 Anildo
 Castro
 Ramos
 Amaral
 Guerreiro
 Prim
 Colombelli
 Censi
 Furbringer
 Greul
 Júnior
 Schiller
 Milani
 Poltaert
 Ziehfuss
 Gaertner
 Hente
 Noetbold
 Daniel
 Pudilha
 Novozan
 Marco
 Cavagnoli

Nazário
 Gerka
 Frich
 Stumpf
 Dancluz
 Verdi
 Fronza
 Assis
 Castilho
 Rückl
 Pissaia
 Nitzke
 Idalino
 Ingobert
 Volpatto
 Schurt
 Nardi
 Pereira
 Andrade
 Souza
 Maieski
 Netto
 Lichtenfels
 Ossai
 Stuani
 Marconato
 Kock

José
 Hobus
 Fischer
 Ziehdorff
 Pedroso
 Zanoni
 Luiz
 Manoel
 Figueiredo
 Fossa
 Daniel
 Piski
 Schneider
 Wisoski
 Martins
 Tomazelli
 Giacomitti
 Rocha
 Stahnke
 Roepki
 Osvaldo
 Izola
 Iurko
 Bonato
 Pavarin
 Freitas
 Cembrani

Lima
 Christ
 Habeck
 Sandini
 Scariot
 Foletto
 Valdir
 Martinello
 Schutz
 Trindade
 Steingraber
 Marcello
 Falcade
 Bloemer
 Canabarro
 Maske
 Simmler
 Bücken
 Wilson
 Lopes
 Silva
 Dzulinski
 Pedro
 Ferko
 Bender
 Bourscheid
 Hoffmann
 Rocco
 Roeder

Contingente
1971/1972





Cap SALUSTIANO BASTOS – Cmt da 3ª. Cia Pol

Sem dúvida alguma, é a subunidade que mais se destaca no âmbito do Batalhão.

Mantém uma tradição deixada pelos bons militares que por ela já passaram, e que se perpetua através de cada nova incorporação.

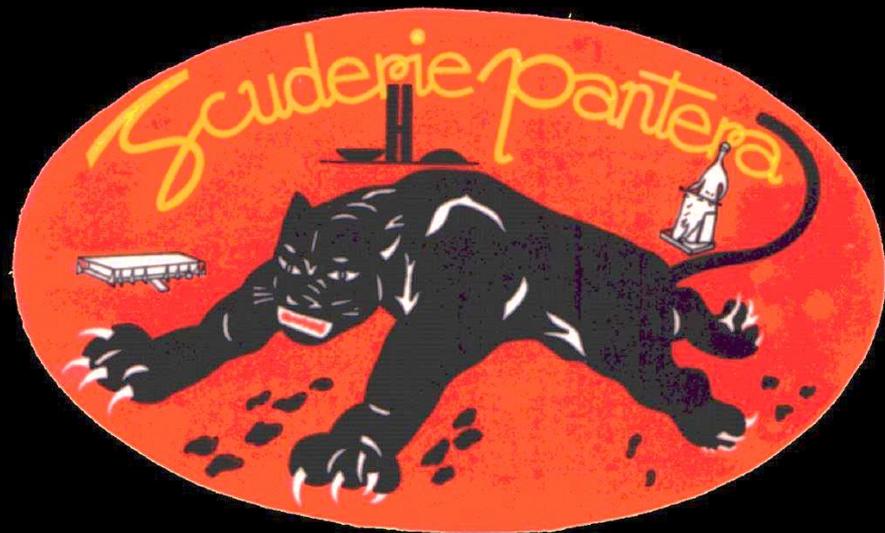
Nos esportes, na instrução e nos serviços, a Terceira Companhia é um exemplo de vibração, disciplina e espírito de corpo.

Em homenagem a um dedicado comandante que por ela muito realizou, o Grêmio dos soldados recebeu o seu nome: Cap Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa.

Seu símbolo é a PANTERA, e os militares a cultuam como um mito, que, em verdade, influencia sobremaneira no exato cumprimento das missões que lhe estão afetas.



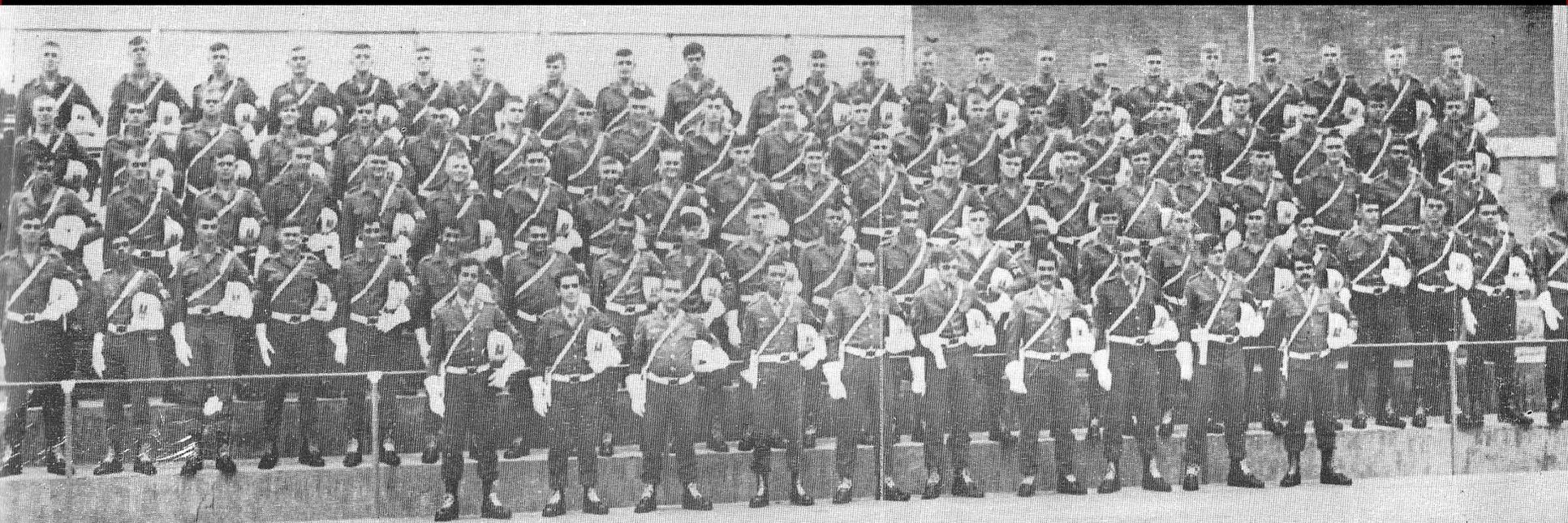
**1971/
1972**



**"TREMA O SOLO SOB A FIBRA
DA CADÊNCIA SOBRANCEIRA.
CONTE A PÁTRIA COM A VIDA
DOS SOLDADOS DA TERCEIRA!"**



Contingente 1971/1972



OFICIAIS

Cap Licínio

2o. Ten Nunes

2o. Ten Péricles

2o. Ten Capistrano

2o. Ten Fabeni

SUBTENENTE:

Subten Lima

SARGENTOS:

1o. Sgt Costa Ferreira

1o. Sgt Plínio

2o. Sgt Lima

2o. Sgt Mosqueira

2o. Sgt França

2o. Sgt Resende

2o. Sgt Prado Lima

3o. Sgt Ribeiro

3o. Sgt Cabral

3o. Sgt Allan

3o. Sgt Sylvio

3o. Sgt Araujo

3o. Sgt Zotto

3o. Sgt Nazareno

3o. Sgt Dilney

3o. Sgt Nogueira

3o. Sgt Vasconcelos

3o. Sgt Barbosa

3o. Sgt Tavares

CABOS:

Queiróz

Lima

João

Sobrinho

Ronivaldo

Cunha

Gedalias

Conterato

Bolívar

Hilário

Morais

Rosa

Valença

Edmílson

Quirino

Farias

Paranhos

Benedito

Júlio

Mário

Rodrigues

Gilberto

Edmar

Assis

Deretti

Suzuki

Vilaça

Adriano

Juber

Martins

Rubens

Lino

Éstêvão

Edo

Marcus

Piano

Orlando



**Contingente
1971/1972**

SOLDADOS:	<i>Américo</i>	<i>Francisco</i>	<i>Gélson</i>	
	<i>Catapan</i>	<i>Gilvane</i>	<i>Reich</i>	<i>Aviz</i>
<i>Leonardo</i>	<i>Rocha</i>	<i>Pauva</i>	<i>Nélson</i>	<i>Sai</i>
<i>Neves</i>	<i>Pedro</i>	<i>Henry</i>	<i>Peruzzo</i>	<i>Borghesan</i>
<i>Jesus</i>	<i>Sebastião</i>	<i>Hercílio</i>	<i>Nereu</i>	<i>Alencar</i>
<i>Luzindo</i>	<i>Vadomiro</i>	<i>Hilário</i>	<i>Zanini</i>	<i>Cristo</i>
<i>Santo</i>	<i>Vendramin</i>	<i>Georg</i>	<i>Nílton</i>	<i>Ferrari</i>
<i>Drumond</i>	<i>Ari</i>	<i>Idelberto</i>	<i>Lourival</i>	<i>Kletanberg</i>
<i>Hélio</i>	<i>Armando</i>	<i>Lenke</i>	<i>Talino</i>	<i>Vitório</i>
<i>Ribeiro</i>	<i>Arno</i>	<i>Artur</i>	<i>Odolir</i>	<i>Sampietro</i>
<i>Rocha</i>	<i>Romani</i>	<i>Domingos</i>	<i>Olaertes</i>	<i>Walfrido</i>
<i>Alcione</i>	<i>Roberto</i>	<i>Juarez</i>	<i>Osmar</i>	<i>Wilmar</i>
<i>Silva</i>	<i>Curt</i>	<i>Tadeu</i>	<i>Osni</i>	<i>Dellagiustina</i>
<i>Zeferino</i>	<i>Dérmio</i>	<i>Moura</i>	<i>Otovin</i>	<i>Zelafir</i>
<i>Zelinski</i>	<i>Arruda</i>	<i>Lírio</i>	<i>Quadros</i>	<i>Humberto</i>
<i>Itamar</i>	<i>Edson</i>	<i>Lourenço</i>	<i>Petry</i>	
<i>Alexandre</i>	<i>Egomar</i>	<i>Erlei</i>	<i>Klas</i>	
<i>Boneli</i>	<i>Egon</i>	<i>Bavaresco</i>	<i>Raul</i>	
<i>Fracasso</i>	<i>Mafra</i>	<i>Hake</i>		
<i>Alberto</i>	<i>Luís</i>	<i>Carlos</i>		
<i>Aldo</i>	<i>Mendes</i>	<i>Roling</i>		
<i>Ambrósio</i>		<i>Judas</i>		



**Contingente
1971/1972**

A Companhia de Comando e Serviço é de vital importância para o Batalhão, uma vez que saem dela os elementos que irão servi-lo nas mais diversas repartições, desde o cozinheiro até o rádio-operador, do músico ao mecânico, do enfermeiro ao electricista, do carpinteiro ao datilógrafo . . .

Contudo, os soldados da CCSv, não obstante essas e outras funções semelhantes, encontram-se aptos a atuar também como policiais.

Após um árduo dia de trabalho, há uma Sala de Recreação à espera de todos, cujo Grêmio passou a chamar-se Cap Ibirá Fernando Serpa, em reconhecimento a sua dedicação demonstrada quando cmt da CCSv.

Seu símbolo, o LEÃO, bem identifica a soberania, força e astúcia.

E . . . “o Leão rugiu, a CCSv surgiu.”

Contingente 1971/1972



1o. Ten ROBERTO LUIZ ALVES VIEIRA – Oficial de Educação Física do Btl



Cia Escolta e Guarda

Diferenças das outras Companhias do BPEB:

(além das missões normais de uma Cia PE)

- responsável pelo Canil do BPEB
- responsabilidade pela seção de cães de guerra
- enquadra o Pelotão de Motociclistas Militares e Batedores responsáveis pela escolta presidenciais ou de altas autoridades.

O Lobo trás consigo a astúcia, a força e o seu ardor ao combate heroico. É a representação guerreira para diferentes culturas.

Cap Pimentel

COMANDANTE DA CEG



2017



Em 1994, por ocasião da Operação Máscara Negra, esta Cia era comandada pelo Capitão Norton Luís Silva da Costa, hoje veterano PE Cel Norton, conforme descrito nas páginas 208 a 211 do livro de Francisco Miranda.



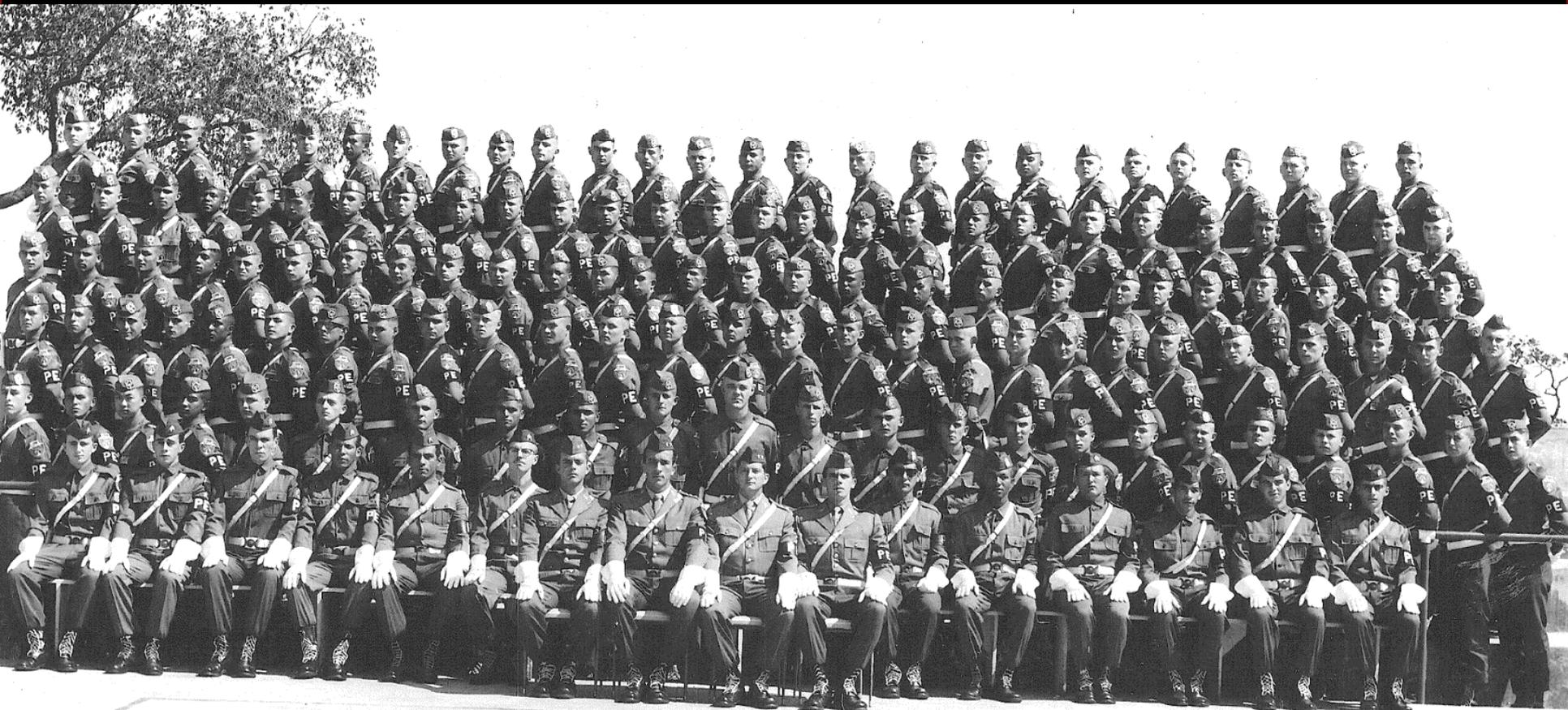
Participação em MISSÕES DE PAZ

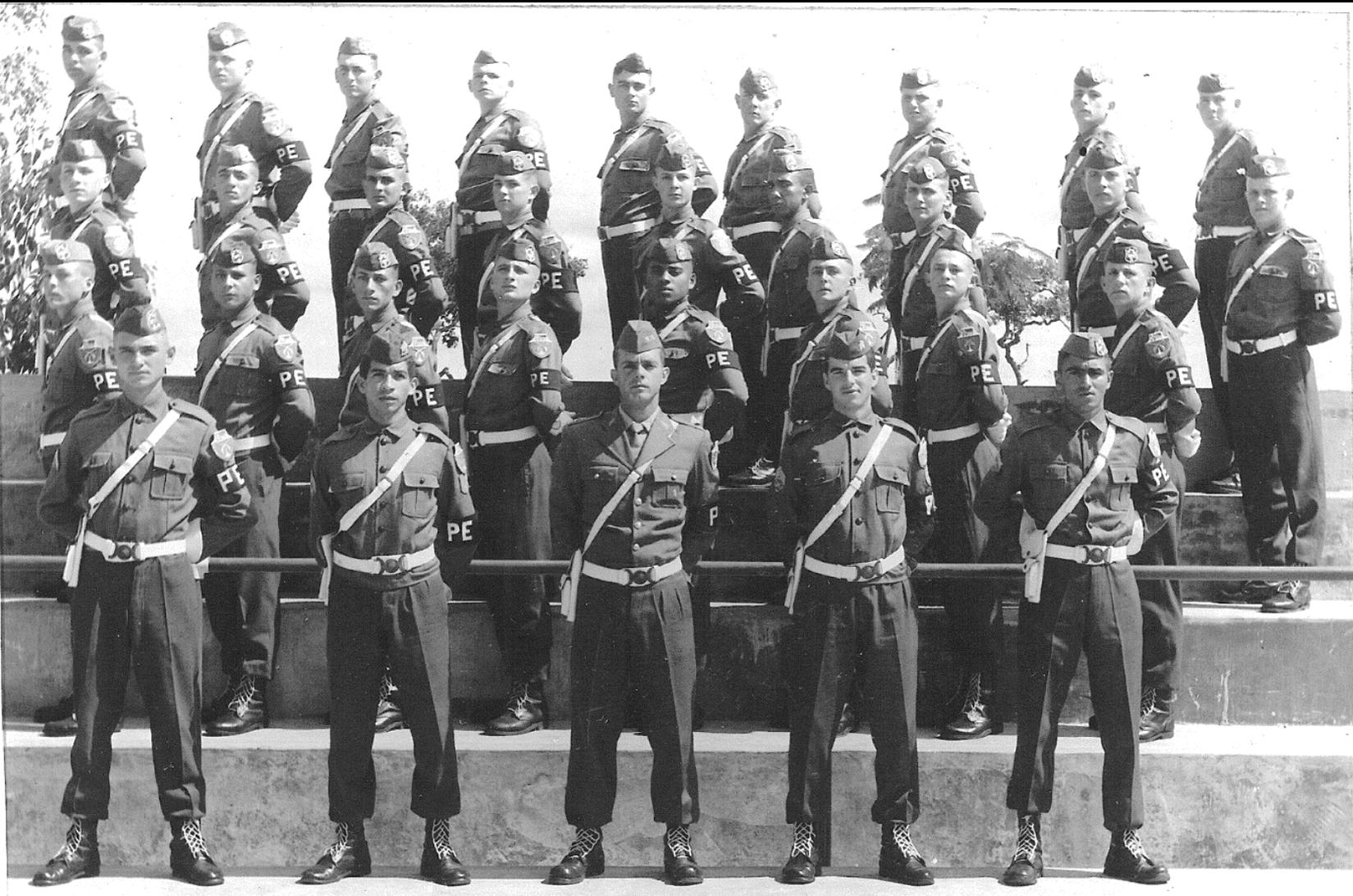
Timor Leste: 1999, 2005, 2007, 2009 e 2013

Haiti: 2010 e 2012

3ª Cia PE

BPEB - 1964





1° Pel /

3ª Cia /

BPEB

- 1966 -

3ª Cia / BPEB - 1967
Pantera



3ª CIA

3ª Cia / BPEB - 1968





Ten Homero Arantes Jr
1º Cmt Pel Moto/BPEB

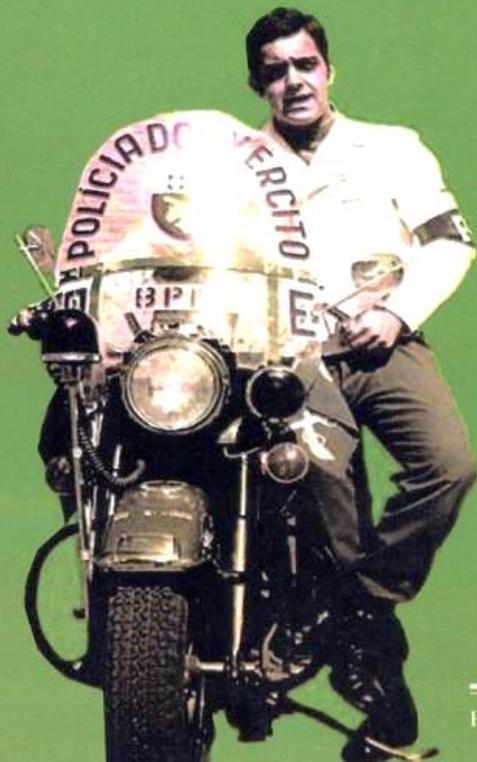
Foto:1968

**Idealizador da “Pirâmide”
juntamente com os Sgts
Aliski, Arnaldo e Dirceu.**



TENENTE ARANTES

O saudoso mano da PE



H. P. Comunicação
Editora

Livro de autoria
de seu irmão,
Marcus Arantes
(1996)



3ª Cia / BPEB - 1970



3ª Cia / BPEB – 1966 / 1971



**Batedor de
3 presidentes
militares:**

- Castelo Branco
- Costa e Silva
- Médici

Cap Uchôa/BPEB



Nov 1968

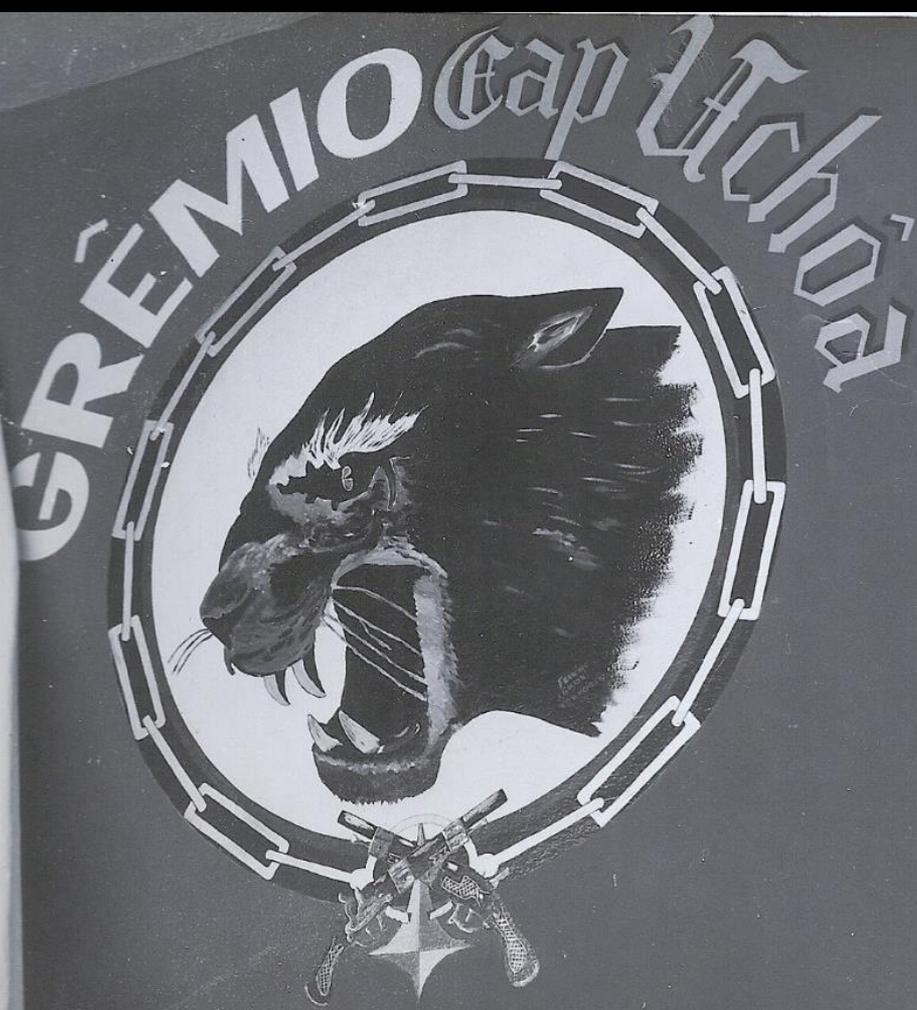
**Rainha Elizabeth visita
obras do Palácio do
Itamaraty**

BPEB

**Responsável pela
segurança ostensiva da
Rainha**



**Por motivo de matrícula na EsAO,
Cap Uchôa se despede do BPEB (Fev 1971)**



Surpresa dos
militares
da 3ª Cia, a
PANTERA do
BPEB,
por ocasião
da despedida
do Cap
Uchôa

Fev 1971



Ao nosso Cmt e
"Pantera" n° 1
1971

Ao nosso Cmt e
"Pantera" n° 1
1971



C M P

11ª R M

3ª Bda. Inf.

Batalhão de Polícia do Exército de Brasília



CIA POLEX

DIPLOMA

AO CAP PAULOROBERTO YOG DE MIRANDA UCHÔA

é conferido o título de PANTERA como reconhecimento pelos valiosos serviços prestados a esta S.U. e plena integração em seu espírito de corpo

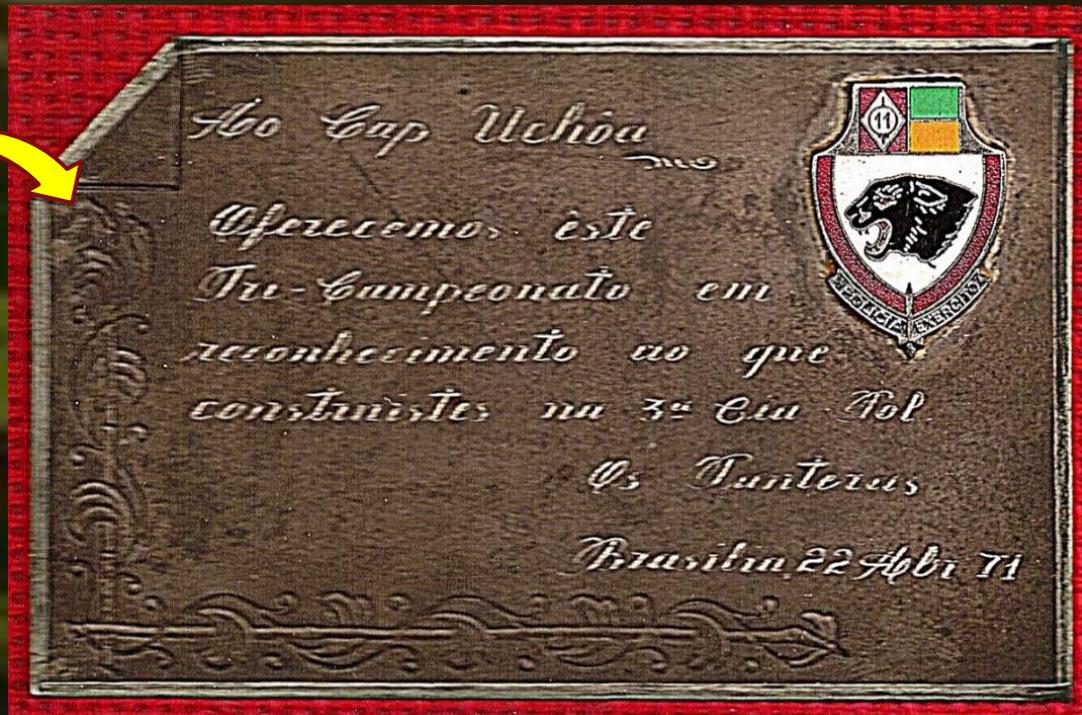


BRÁSILIA, DF. 12 março 1971

S. B. S. J.
CMT CIA



Album



Album

Seo Cap Uchoa

Oferecemos este
Tri-Campeonato em
reconhecimento ao que
construistes na 3ª Cia Pol
Os Vitoriosos

Brasil 22 Abr 71





- 1987/88 -

Polícia do Exército



*"Somos tropa de elite.
Acreditamos em nossa missão e temos consciência
de que nossa presença significa disciplina e respeito,
pois somos as sentinelas da moral e da tradição..."*

Cel Uchôa: Gab Min Ex

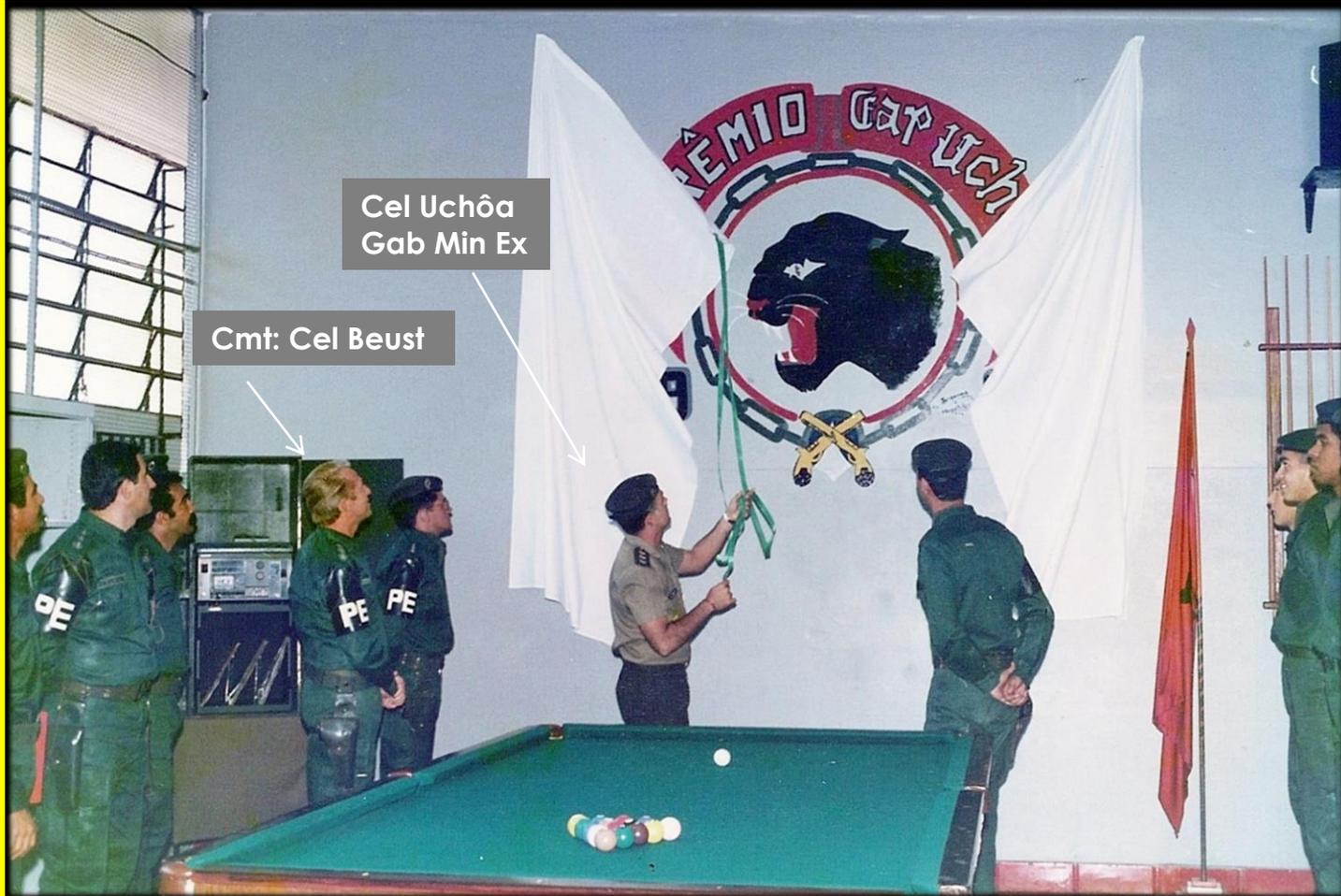
Cmt BPEB: Cel Beust



3ª Cia /

BPEB

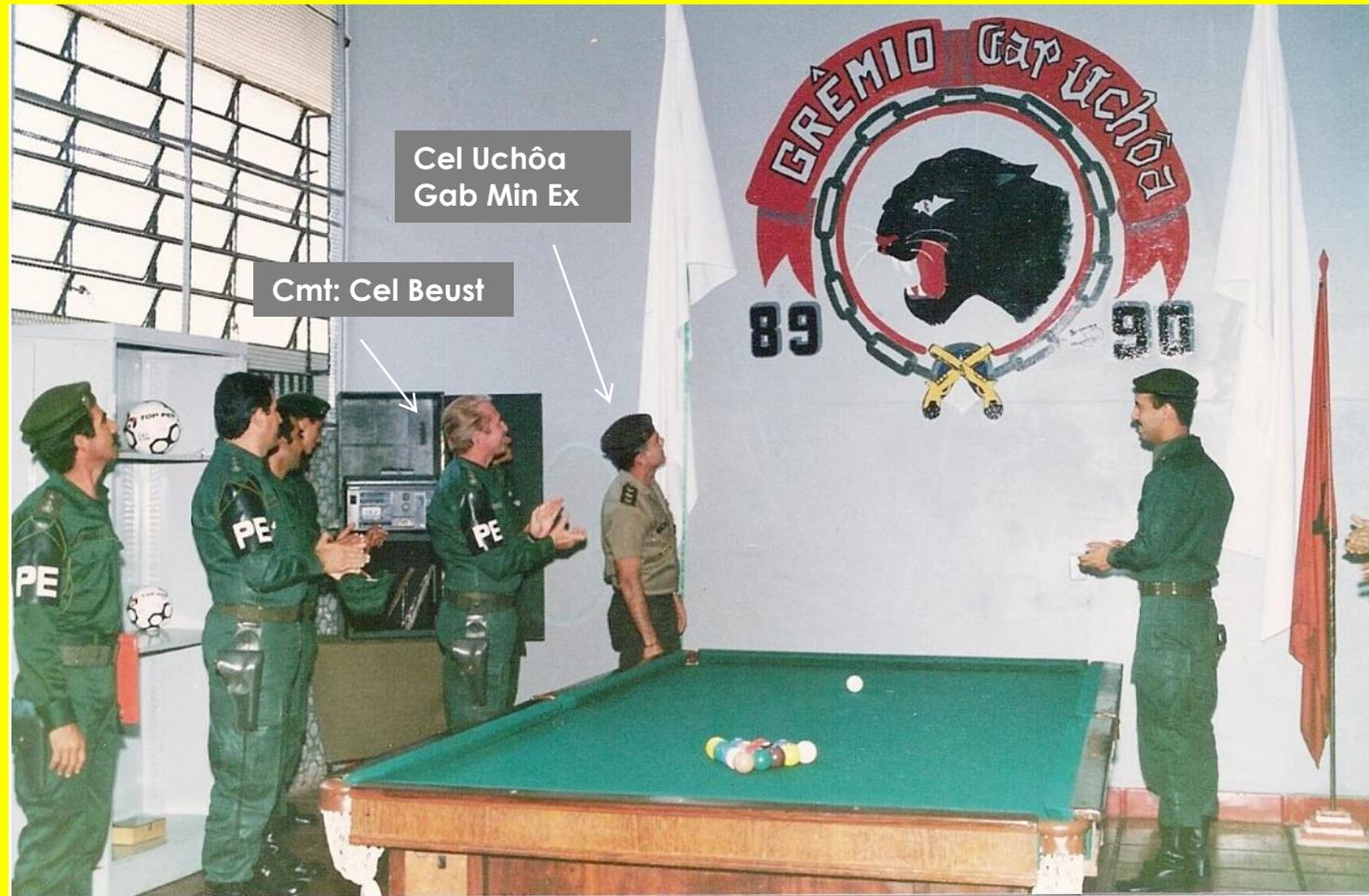
- 1990 -



Cel Uchôa
Gab Min Ex

Cmt: Cel Beust

3ª Cia /
BPEB
1990



Cel Uchôa
Gab Min Ex

Cmt: Cel Beust

3ª Cia /
BPEB
1990



Cmt da 11ª RM:

Gen Bda Uchôa

Cmt BPEB:

Cel Ananias

Cia Esc Gd

BPEB

1996

- Inauguração

do Pelotão

Ten Arantes



BPEB_ inauguração Hospital Veterinário

SENAD_Gen Uchoa

Cmt CMP_Gen Sodré

Cmt 11ª RM_ Gen Jesus

Cmt BPEB_ Cel Pontual



18 Fev 2011

A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação, mas um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e autolimita até o fim.





A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação, mas um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e autolimita até o fim. **Ela não nos exige as horas de trabalho da lei, mas todas as horas da vida, nos impondo também nossos destinos.**



A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação, mas um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e autolimita até o fim. Ela não nos exige as horas de trabalho da lei, mas todas as horas da vida, nos impondo também nossos destinos. **A farda** não é uma veste, que se despe com facilidade e até com indiferença, mas uma outra pele, que adere à própria alma, irreversivelmente, para sempre".

Há coisas na vida que foram feitas mais para serem sentidas do que explicadas. Por exemplo: **ser soldado.**

Pode-se perguntar:

"Que tipo de estímulo o leva a entregar-se aos sacrifícios sem a contrapartida de maior recompensa senão sentir-se realizado com a missão bem cumprida?" Impossível responder.



Há coisas na vida que foram feitas mais para serem sentidas do que explicadas. Por exemplo: **ser soldado.**

Pode-se perguntar:

"Que tipo de estímulo o leva a entregar-se aos sacrifícios sem a contrapartida de maior recompensa senão sentir-se realizado com a missão bem cumprida?" Impossível responder.

Afinal, ser soldado é um estado de espírito.

“...Vale a pena ser soldado!

Vale a pena ser do Exército Brasileiro!

E ninguém tente entender! Melhor apenas sentir...”

As Instituições Militares

(no nosso caso, as de

Polícia do Exército)

possuem referenciais

fixos, fundamentos

imutáveis e universais.

São os

valores militares.

As Instituições Militares
(no nosso caso, as de
Polícia do Exército)
possuem referenciais
fixos, fundamentos
imutáveis e universais.

São os
valores militares.

VALORES MILITARES

Patriotismo

Civismo

Fé na missão do Exército

Amor à profissão

Espírito de corpo

Aprimoramento
técnico-profissional

PATRIOTISMO



“O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!”

(Almirante Barroso)

PATRIOTISMO



“O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!”

(Almirante Barroso)

- **Amar a Pátria e defender a sua:**
 - . soberania;
 - . integridade territorial;
 - . unidade nacional;
 - . paz social.
- **Cumprir**, o solene juramento de fidelidade à Pátria até com o "*sacrifício da própria vida*".

CIVISMO



***“...e dedicar-me inteiramente ao
serviço da Pátria, cuja Honra,
Integridade, e Instituições, defenderei
com o sacrifício da própria vida.”***

(do Juramento à Bandeira)

CIVISMO



“...e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja Honra, Integridade, e Instituições, defenderei com o sacrifício da própria vida.”

(do Juramento à Bandeira)

- **Cultuar:**
 - . os Símbolos Nacionais
 - . os valores/tradições históricas
 - . a História-Pátria
 - . os heróis nacionais
- **Exteriorizar esse sentimento:**
 - participando, com entusiasmo, das solenidades cívico-militares, disseminando o civismo no seio da sociedade brasileira.

FÉ NA MISSÃO DO EXÉRCITO



"O Exército do presente é o mesmo povo em armas do passado: o braço forte que garante a soberania e a mão amiga que ampara nos momentos difíceis."

AMOR À PROFISSÃO



***"Ser soldado é mais que profissão:
é missão de grandeza!"***

AMOR À PROFISSÃO



**“Vibrar” com as “coisas”
do Exército.**

- Exteriorizar esse valor pelo(a):
 - . entusiasmo e motivação
 - . trabalho por prazer;
 - . espírito de sacrifício;
 - . gosto pelo trabalho bem-feito;
 - . satisfação do dever cumprido.

***“Ser soldado é mais que profissão:
é missão de grandeza!”***

ESPÍRITO DE CORPO



"Não pergunte se somos capazes, dê-nos a missão!"

ESPÍRITO DE CORPO



"Não pergunte se somos capazes, dê-nos a missão!"

- É o **“orgulho coletivo”** que reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem.
- **Exteriorizar** esse valor por meio de: canções militares, brados de guerra, uso de distintivos e condecorações e do culto aos valores e às tradições de sua Organização.

DEVERES MILITARES

Dedicação e fidelidade à Pátria

Respeito aos Símbolos Nacionais

Probidade e lealdade

Disciplina e respeito à hierarquia

Rigoroso cumprimento
dos deveres e ordens

Trato do subordinado com dignidade

Os deveres militares

emanam de um conjunto de vínculos morais e jurídicos que **ligam o militar** à Pátria e à Instituição

PROBIDADE E LEALDADE



"Os militares devem manter, seja no serviço ou fora dele, na ativa ou na inatividade, uma conduta ilibada, em todas as situações"

(Estatuto dos Militares)

PROBIDADE E LEALDADE



"Os militares devem manter, seja no serviço ou fora dele, na ativa ou na inatividade, uma conduta ilibada, em todas as situações"

(Estatuto dos Militares)

- **Probidade**, entendida como:
 - . integridade de caráter;
 - . honradez; honestidade; senso de justiça.

- **Lealdade**, traduzida por:
 - . sinceridade; franqueza;
 - . culto à verdade; intenção de não enganar seus superiores, pares ou subordinados.

DISCIPLINA E RESPEITO À HIERARQUIA



***“Sigam-me os que
forem brasileiros!”***

(Duque de Caxias)

DISCIPLINA E RESPEITO À HIERARQUIA

É a base institucional
das FFAA

- Disciplina:

- . rigorosa obediência às leis
- . correção de atitudes
- . pronta obediência às ordens
- . fiel cumprimento do dever
- . **ser consciente**, não imposta.

- Hierarquia:

- . ordenação da autoridade em diferentes níveis .



**“Sigam-me os que
forem brasileiros!”**

(Duque de Caxias)

TRATO DO SUBORDINADO COM DIGNIDADE



***"...tratar com afeição os irmãos
de arma e com bondade os
subordinados".***

(do Juramento à Bandeira)

TRATO DO SUBORDINADO COM DIGNIDADE

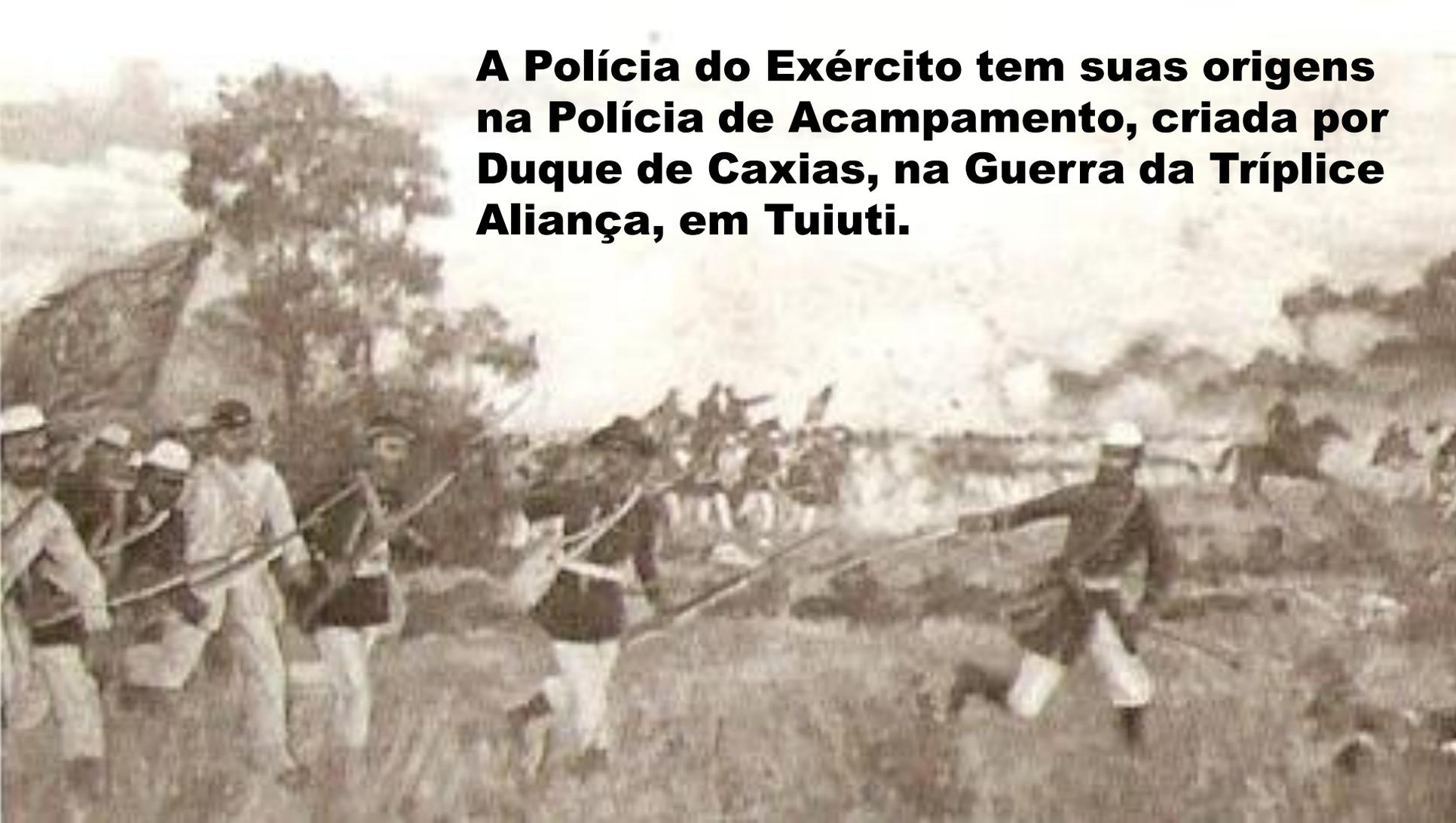


*"...tratar com afeição os irmãos
de arma e com bondade os
subordinados".*

(do Juramento à Bandeira)

- O líder deve **persuadir**
- **Não** à coação
- **Não** ao paternalismo
- **Não** confundir **rigor** com **mau trato**, nem bondade com **"bom-mocismo"**

A Polícia do Exército tem suas origens na Polícia de Acampamento, criada por Duque de Caxias, na Guerra da Tríplice Aliança, em Tuiuti.





Durante a 2ª Guerra Mundial, no âmbito da FEB, fez-se necessária a criação de uma tropa guardiã da disciplina militar.





Este tema, vou deixar para que seja tratado, a seguir, pelo nosso amigo, veterano PE e historiador,





CONTINGENTE 71/72

Nº 1



Órgãos de divulgação

O BAFO
MAIO 72

BAIXA

DEIXAR BARRA LATA

CUMPRIR O DEVER

ADEUS BRASÍLIA
ADEUS BPEB

Obrigado por Tudo!

BRASIL: CONTINUE A CONTAR CONOSCO

O BAFO
UM ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DO "GRÊMIO CAP UCHDA"
3ª CIA POL

EMT SIA : 2º TEN HOMERD ARANTES JÚNIOR
- ORIENTADOR: 3º SGT AILTON
PRESIDENTE: CB LIONEO

DIRETORES:
LITERÁRIO : CB HOEMKE
ESPORTIVO: SD JÚNIOR
ECIAL : SD DANELUZ
ARTÍSTICO : SD HENZE

“OS GRANDES MOMENTOS DE MINHA VIDA”

- Soldado Décio Oliveira – 1ª Cia PE
- 2º lugar no concurso de redação
- Publicado na Revista PE / BPEB
- Contingente 1971/72

OS GRANDES MOMENTOS DE MINHA VIDA

Sd Décio A. Oliveira – 1ª. Cia
2º LUGAR

Todos nós temos na vida grandes alegrias e também grandes aborrecimentos e, às fôses de outra maneira, tenho certeza de que não teria na vida algum, pois os acontecimentos que fazem os grandes momentos da nossa vida trazem sempre, em sua bagagem, horas alegres e tristes. Às vezes, vivemos um período da vida e o consideramos maravilhoso, apenas dias que passam, deixando a esperança de outros melhores. Mas cada dia, devido às consequências que ele nos traz, o reconhecemos como um dos grandes momentos da nossa vida.

Lembro-me de quando aguardava o dia do embarque para Brasília, onde me incorporaria às Filas do Exército; foram dias rudes, sem mesmo se manifestou um mínimo aquecimento de ânimo. Quando eu eu julguei possível, para dar vazão a um pouco de alegria. Eu não me conformava com a ideia de hoje sei porque. Sabia que teria de enfrentar grandes responsabilidades e, para responsabilidades e não sentia vontade alguma de me acostumar, o que aumentava o meu destino e a minha tristeza, fazendo-me considerar drástica a situação.

O importante é que quando cheguei no Quartel, ninguém me perguntou se eu estava disposto ou não a me acostumar.

— “Célio que estou ficando com homens e não com crianças.” Foi esta uma das primeiras frases que ouvi. Logo me fez pensar e, mais tarde, quando me deu uma semana e disse-me que eu era, naquela dia, um dos responsáveis pela segurança do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, percebi, com certo espanto, que o modo da responsabilidade, existente em mim até aquele dia, não se fazia presente; em seu lugar, havia um orgulho que me fazia vibrar. Era como se estivesse sendo levado a todos, do alto da Torre de Babel. Jamais havia experimentado tão grande sensação de prazer e entusiasmo, tinha as ordens claras de como deveria agir: uma vez mais, foram repetidas algumas recomendações, sob as quais já não eram tão necessárias, todavia as recebi como mais um exemplo de perfeito cumprimento do dever.

À noite, a vigilância aumentou e, consequentemente, a minha responsabilidade também. Daí para frente, comecei a descobrir o meu valor como soldado do Exército Brasileiro; estava a disposição a defender a minha Pátria e já fazia parte de sua segurança. A minha vibração era ainda maior, não havia em mim lugar para o medo ou desânimo, parecia passar e agir à altura do que eu representava. Tudo o que me fosse ordenado fazer, fazia de melhor maneira possível, não por ser um soldado, mas por ser um soldado PE.

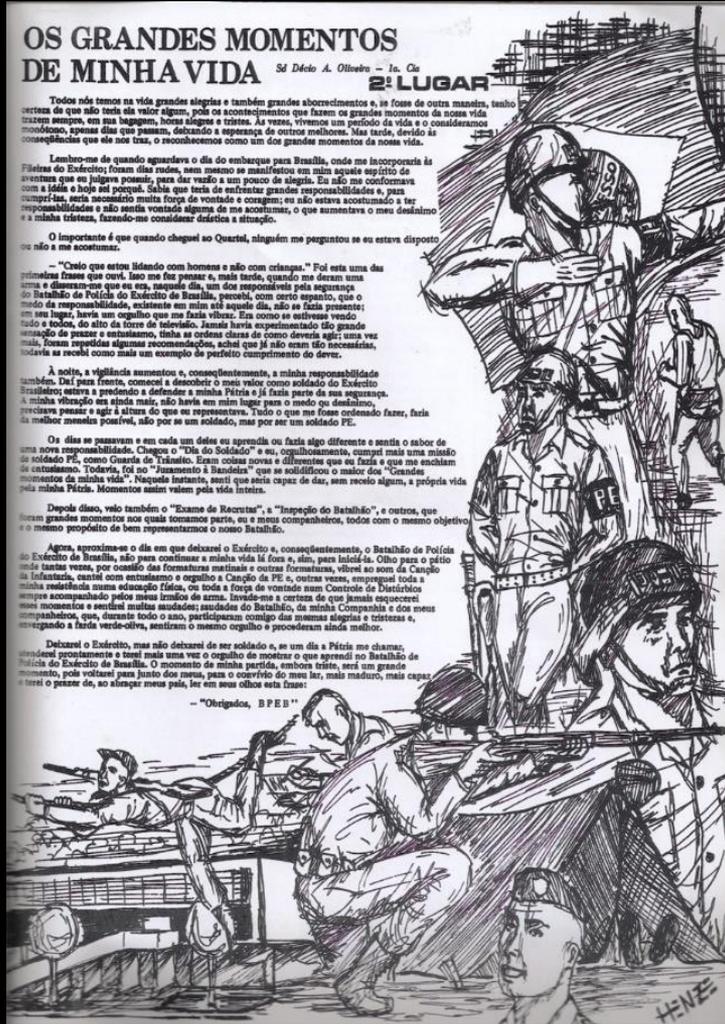
Os dias se passaram e em cada um deles eu aprendia ou fazia algo diferente e sentia o sabor de uma nova responsabilidade. Cheguei o “Dia do Soldado” e eu, orgulhosamente, comparei mais uma vez como soldado PE, como Guarda de Trânsito. Era um coisas novas e diferentes que eu fazia e que me enchiam de entusiasmo. Todavia, foi no “Festamento à Bandeira” que se solidificou o maior dos “Grandes momentos da minha vida”. Naquela instantânea, senti que seria capaz de dar, sem receio algum, a própria vida pela minha Pátria. Momentos assim valem pela vida inteira.

Depois disso, veio também o “Exame de Recrutamento”, a “Inspeção do Batalhão”, e outros, que foram grandes momentos no qual tomei como parte, eu e meus companheiros, todos com o mesmo objetivo e o mesmo propósito de bem representarmos o nosso Batalhão.

Após, aproximadamente o dia em que deixarei o Exército e, consequentemente, o Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, não para continuar a minha vida lá fora e, sim, para voltar. Oho para o péito não basta voltar, por questão das formalidades militares formaturas, viverei no som da Canção da Infância, cantei com entusiasmo e orgulho a Canção da PE e, outras vezes, emparelhei toda a minha resistência numa educação física, ou toda a força de vontade num Controle de Distúrbios sempre acompanhado pelos meus irmãos de arma. Há-me e certeza de que jamais esquecerá meus momentos e senti-me muitas saudades; saudades do Batalhão, da minha Companhia e dos meus companheiros, que, durante todo o ano, participaram comigo das mesmas alegrias e tristezas e, acompanhados a fazer verde-oliva, sentiram o mesmo orgulho e procederam ainda melhor.

Deixarei o Exército, mas não deixarei de ser soldado e, se um dia a Pátria me chamar, atenderé prontamente e terei mais uma vez o orgulho de mostrar o que aprendi no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília. O momento de minha partida, embora triste, será um grande momento, pois voltarei para junto dos meus, para o convívio de meu lar, mas mais do que isso, será o prazer de, ao abraçar meus pais, ler em seus olhos esta frase:

— “Obrigados, BPEB”



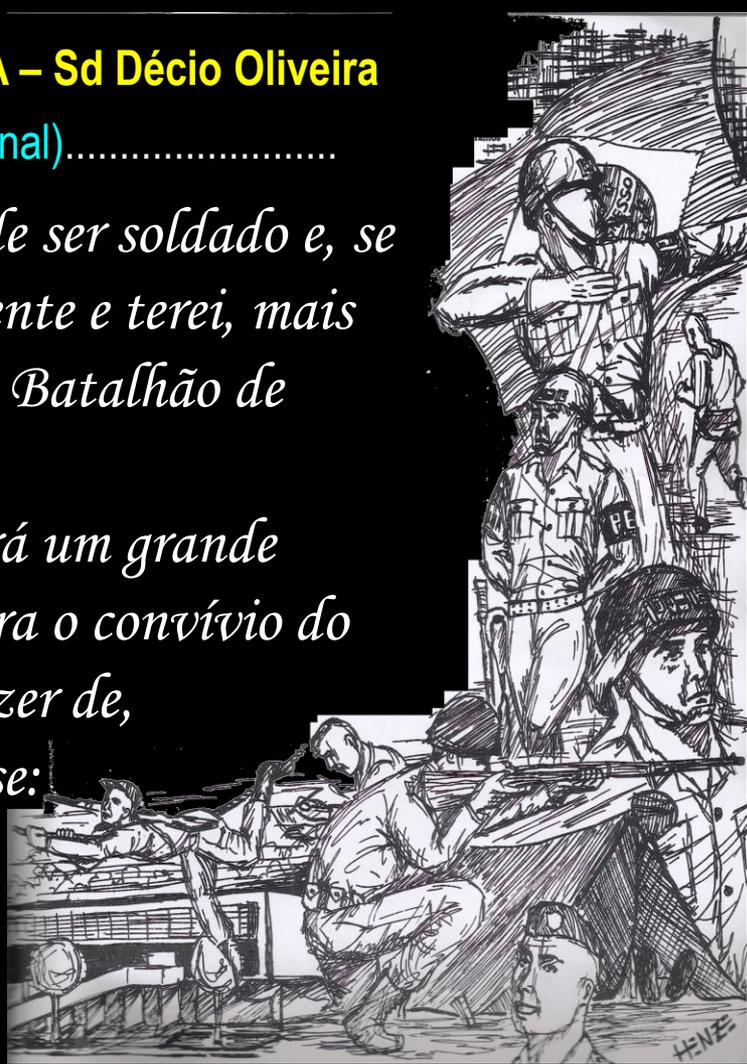
OS GRANDES MOMENTOS DE MINHA VIDA – Sd Décio Oliveira

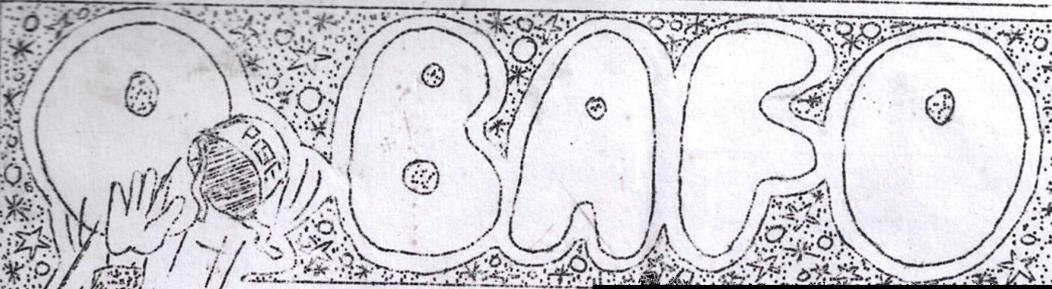
.....Extrato do artigo (somente o final).....

“ ...Deixarei o Exército, mas não deixarei de ser soldado e, se um dia a Pátria me chamar, atenderei prontamente e terei, mais uma vez, o orgulho de mostrar o que aprendi no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília.

O momento de minha partida, embora triste, será um grande momento, pois voltarei para junto dos meus, para o convívio do meu lar, mais maduro, mais capaz e terei o prazer de, ao abraçar meus pais, ler em seus olhos esta frase:

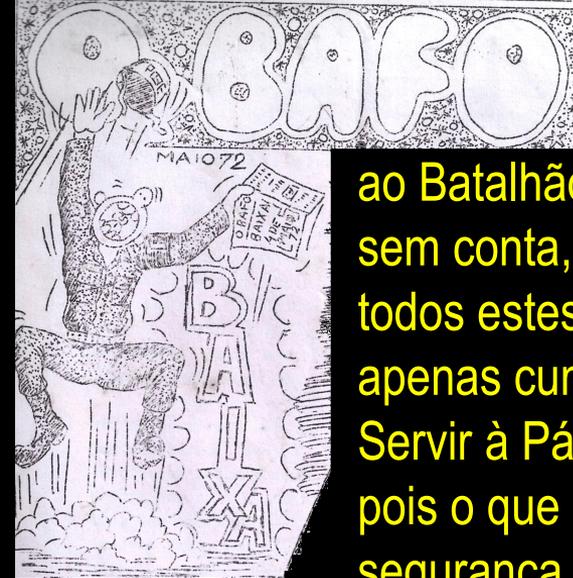
OBRIGADO, BPEB!”





ATÉ BREVE...

**Palavras de despedida do Maj
Montenegro - S3/BPEB - ao
contingente 71/72 e publicadas
no jornal da 3ª Cia PE**



Onde quer que vocês estejam, de agora em diante, haverá uma Bandeira Verde e Amarela que os trará, em pensamento, de volta ao Batalhão de Polícia do Exército de Brasília. O Hino Nacional que, vezes sem conta, vão cantar, há de trazer à sua lembrança o quartel onde viveram todos estes meses, fizeram amigos e aprenderam que, servir à Pátria, não é apenas cumprir o serviço militar.

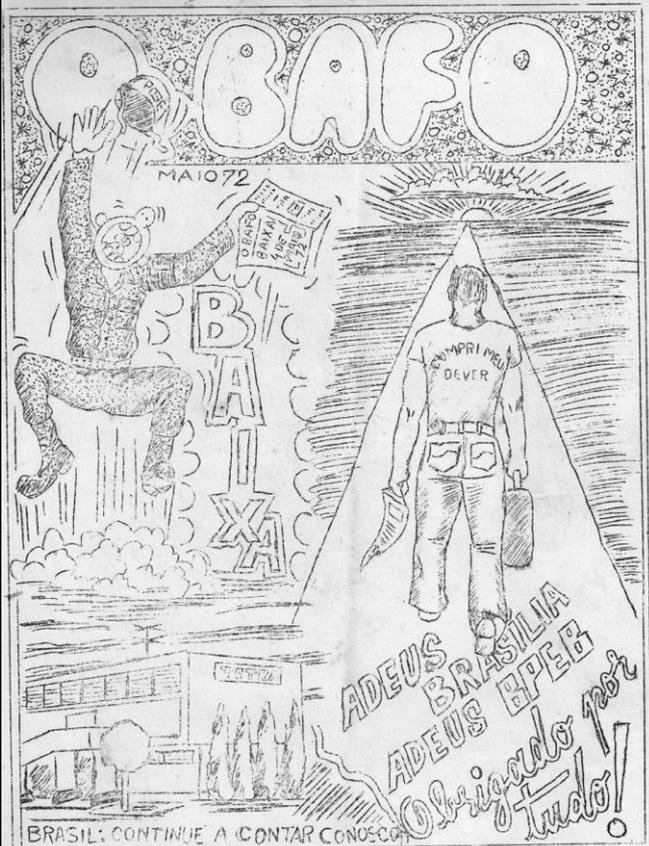
Servir à Pátria é missão contínua, que se desempenha também à paisana, pois o que importa é ter mente e esforços voltados para o desenvolvimento, segurança e grandeza de nossa terra.

Nos novos soldados que virão, lembraremos vocês, que partem. Serão felizes lembranças. Estamos certos de que o Exército, mais uma vez, conseguiu formar homens de bem, úteis e conscientes de seus deveres.

Assim, em lugares distantes, permaneceremos ligados, porque um mesmo grande ideal nos une.

BOA SORTE!

Maj Montenegro – S3/BPEB (1971/72)



BRASIL: CONTINUE A CONTAR CONOSCO

O BAFQ
 UM ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DO "GRÊMIO CAP UCHÔA"
 3ª CIA POL

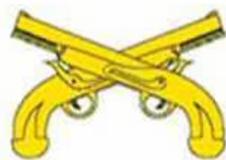
BMT CIA : 2º TEN HOMERO ARANTES JÚNIOR	DIRETORES :
- ORIENTADOR	LITERÁRIO : CB HDEMKE
3º SGT AILTON	ESPORTIVO : SD JÚNIOR
PRESIDENTE	SOCIAL : SD DANELUZ
CB LIONÇO	ARTÍSTICO : SD HENZE



IV ENVEPE

Encontro Nacional dos Veteranos da Polícia do Exército
 Brasília/DF - Batalhão Brasília





Letra e música:

Gen Div Paulo R Yog M Uchôa

Arranjo para banda:

2º Sgt Marco Túlio Gonçalves

Banda e coral: BPEB

CANÇÃO DOS VETERANOS PE

Uma vez PE

Sempre

PE



**Membro honorário da MP de Fort
Benning/EUA**

Outro caso interessante e digno de registro PE



“Escortar, proteger, investigar,
Patrulhar, policiar, impor moral,
São missões
dos que merecem ostentar
As tradições do BPE em seu
BRAÇAL!”

(última estrofe da canção do 4º BPE)



*“Recebo o
Braçal PE
cujas tradições
prometo honrar com a
consciência de
um **soldado de elite!**”*

(do “juramento” ao receber o braçal PE)